

APRENDER SEMPRE

7^o ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rosseli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

APRESENTAÇÃO

A elaboração destas sequências de atividades foi motivada pela necessidade de oferecer um suporte adicional aos estudantes após o retorno às aulas presenciais para recuperar aprendizagens essenciais ao seu percurso educacional.

Considerando que diversas pesquisas evidenciam que longos períodos de suspensão de aulas presenciais comprometem o desenvolvimento cognitivo — e que os estudantes irão retornar em diferentes níveis de aprendizagem — a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) desenvolveu um programa de recuperação para que todos os estudantes avancem, não deixando ninguém para trás.

Para atingir esse objetivo, além das sequências de atividades, haverá avaliações para diagnosticar e acompanhar a evolução da aprendizagem dos estudantes e direcionar o ensino às suas necessidades; e formações com foco no uso do resultado das avaliações e no desenvolvimento das atividades presentes neste material. Os materiais, as avaliações e as formações estão articulados entre si, fortalecendo o desenvolvimento das habilidades essenciais para o percurso educacional dos estudantes.

Essas **habilidades essenciais** foram selecionadas a partir de análises do Currículo Paulista do Ensino Fundamental, do Currículo Oficial vigente no Ensino Médio, dos resultados do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP 2019) e da Avaliação Diagnóstica de Entrada (ADE), em um trabalho conjunto entre as equipes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática da Coordenadoria Pedagógica (COPED), os Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) e os professores da rede. Por conta da importância da continuidade do trabalho de recuperação iniciado em 2020 nos anos seguintes, a matriz de habilidades do programa de recuperação foi elaborada considerando um ciclo de progressão das aprendizagens entre 2020 e 2021.

As sequências de atividades de Língua Portuguesa e Matemática contam com orientações didáticas para os professores, que auxiliarão no trabalho para o desenvolvimento das habilidades essenciais de cada ano/série, de forma articulada aos outros materiais disponibilizados. Para favorecer essa articulação, há indicações de como utilizar as sequências de atividades em conjunto com o São Paulo Faz Escola.

Cada professor, a partir da realidade vivida em seu contexto, poderá utilizar essas sequências de atividades para promover o desenvolvimento dos estudantes de forma adaptada às necessidades de cada turma e de cada um, com o objetivo de oferecer a todos, oportunidades de aprendizagem, não deixando ninguém para trás.

Desejamos a todos um excelente trabalho!

Coordenadoria Pedagógica – COPED

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo do 7º ano do Ensino Fundamental intitulado Estratégias de leitura, Apreciação e réplica. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades de serem desenvolvidas habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, garantindo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Então vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial do 7º ano **(EF67LP28)** Ler e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

- **(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala, indicações cênicas e a organização do texto (enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência).

- **(EF67LP30)** Criar narrativas ficcionais (contos, narrativas de enigma, crônicas, entre outros) que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

- **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros.

- **(EF07LP04)** Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF67LP28) Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Reconhecendo o texto dramático - Parte I
2 / 45 min	Reconhecendo o texto dramático - Parte II
3 / 45 min	Reconhecendo o texto dramático - Parte III
4 / 45 min	Reconhecendo contos de diferentes culturas- Parte I
5 / 45 min	Reconhecendo contos de diferentes culturas- Parte II
6 / 45 min	Observando a intertextualidade entre textos
7 / 45 min	Planejando e organizando o texto
8 / 45 min	Sistematizando e revisando o texto

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, esta Sequência de Atividades deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer, considerando as particularidades de cada turma/escola. Para colaborar nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho.



os conceitos que estão apresentados no Caderno do Estudante. Trata-se de informações a respeito do gênero dramático (texto teatral).

Depois disso, oriente que os estudantes, em duplas, leiam o texto silenciosamente, depois em voz alta. A leitura colaborativa, pelas duplas, permite maior interação entre os estudantes, de modo que aquele que tem maior proficiência em leitura colabora com aquele apresenta menor proficiência.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que os estudantes construam um mapa mental a partir do texto que eles estudaram. Lembre-se de que estudamos o texto dramático. É interessante que os estudantes apontem características, temáticas, composicionais ou de estilo, observadas nesses textos. A seguir, sugerimos um mapa mental, mas você pode estimular os estudantes a criarem outro.

1 Leia o texto e responda às questões:

Texto I: A pele do lobo² - Artur de Azevedo

A peça "A pele do lobo" foi escrita em 1875 e representada pela primeira vez no Rio de Janeiro, no Teatro Fênix Dramática, em 10 de abril de 1877. A história acontece numa delegacia que também é a casa de Cardoso e sua esposa, Amália. A peça traz a reflexão a respeito da defesa da liberdade, bem como dos direitos e deveres sociais. O título da peça tem a ver com a frase de Amália, dita logo no início do texto: "Quem não quiser ser lobo não lhe vista a pele". Isso sugere que se não quer desempenhar determinadas funções, não se deve assumir as responsabilidades. O excerto a seguir faz parte do drama. Na cena IV Jerônimo procura Cardoso, que é subdelegado da cidade, para fazer uma queixa

Ato único

Cena IV

Os mesmos (Cardoso e Amália) e Jerônimo

CARDOSO - Então é assim que se entra em casa alheia?

JERÔNIMO (Sombrio.) - Assim como? A casa da autoridade é uma repartição pública. (Deita no chão a cinza de um cachimbo; e escarra na parede.)

CARDOSO - E que tal?

AMÁLIA - Vê o que ele quer, Cardoso?

JERÔNIMO - Venho preveni-lo de que é falso o que lhe veio hoje dizer um tal Paraguaçu, acerca de um furto de galinhas. É provável que ele lhe dissesse que eu, Jerônimo Linhares, vulgo Barriga-cheia, sou o autor desse furto, como andou por aí dizendo a quem quis ouvi-lo. É falso! (Cospe outra vez na parede.)

AMÁLIA (Empurrando um escarrador com o pé.) - Faz favor de não cuspir no chão... Aqui tem o escarrador... (Jerônimo nem olha para Amália.)

CARDOSO - Era só isso? Estou ciente.

JERÔNIMO - Não, senhor; por isto só não vinha eu cá, ora viva! Venho queixar-me do queixoso por crime de injúrias verbais. Chamou-me de ladrão, e se quiser o mais, mande aquela mulher para dentro. (Cospe outra vez na parede.)

CARDOSO - Pois apresente a queixa e as testemunhas.

JERÔNIMO - A queixa aqui está. (Apresenta um papel sujo, que Cardoso pega com repugnância. Vai à porta do fundo.) Ó compadre! Ó seu Manuel Maria! Ó seu Vitorino? podem entrar... Nada de cerimônias!

CARDOSO (A Amália.) - O tratante dispõe desta casa como se fosse sua!

² AZEVEDO, Artur. Teatro de Artur Azevedo - Tomo 1. v. 7. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas - INACEN. Coleção Clássicos do teatro Brasileiro, 1877. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1763>. Acesso em: 20 jun. 2020.



1. Após a leitura do texto, preencha o quadro a seguir, marcando X quando a informação se aplicar ao texto.

Informações	SIM	NÃO
O texto apresenta personagens	X	
O texto é escrito em versos		X
O texto apresenta a fala das personagens	X	
O texto retrata heróis e grandes aventuras		X
O texto traz indicações cênicas	X	
O texto apresenta narrador		X
O texto traz a explicação de um tema		X
O texto apresenta ato e cena	X	

FINALIZANDO:

TEXTO DRAMÁTICO

FUNÇÃO SOCIAL

CARACTERÍSTICAS COMPOSICIONAIS

AULA 2 - RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a sala para que os alunos desenvolvam as atividades individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

• Este Caderno e o Caderno do Estudante

INICIANDO

Professor, nesta aula retomaremos o texto lido na aula anterior e desenvolveremos as atividades escritas. Retome as ideias a respeito do texto dramático (texto teatral).

DESENVOLVENDO

Ao retomar as discussões da aula anterior, oriente o desenvolvimento das atividades escritas contidas no Caderno do Estudante.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos uma sistematização do conhecimento da aula de hoje de modo que os estudantes percebam a relação que podemos estabelecer entre os textos do teatro com os textos das novelas



AULA 2

RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO – PARTE II

OBJETIVO

- Reconhecer diferentes gêneros literários e suas principais características.

ATIVIDADE



- 1 A partir da cena IV do texto “A pele do lobo” podemos dizer que ele tem por objetivo:
- () expressar a subjetividade do autor, ou seja, os sentimentos da alma e do estado de espírito.
 - () relatar fatos do cotidiano.
 - encenar, a partir da representação de atores, uma história de modo a sensibilizar um público.
 - () expressar um ponto de vista a respeito da violência urbana.

- 2 Você conseguiu perceber as personagens do texto? Quem são elas?

Resposta: As personagens são Cardoso, Amália e Jerônimo.

- 3 A rubrica no texto teatral corresponde às indicações cênicas que os atores devem fazer na cena. No quadro abaixo, indique a personagem e a rubrica a ela associada:

PERSONAGEM	RUBRICA
Jerônimo	(Entra sombrio) (Deita no chão a cinza de um cachimbo; e escarra na parede.)

4 Quais características revelam que o texto é feito para encenar? Escreva-as.

O texto é dividido em falas das personagens. Tem-se as rubricas, que correspondem às ações que os atores devem fazer na cena. Também é dividido em ato e cena, que é característica dos textos teatrais.

5 Escreva um breve resumo do que você compreendeu da cena IV do texto "A pele do lobo".

Professor, espera-se que os estudantes situem elementos contidos na cena IV, como as personagens, ambiente e o tema da cena.

AULA 3 - RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO - PARTE III

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Turma organizada em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento pessoal.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que inicie a aula destacando que o texto dramático é aquele feito para ser representado tanto no teatro como na televisão e até no cinema. Aqui seguem alguns apontamentos que podem orientá-lo a explorar, junto aos estudantes, o texto dramático enquanto estrutura.

Como vamos trabalhar o texto "Romeu e Julieta", faça uma contextualização sobre William Shakespeare, texto 01. Após a explanação, solicite que os estudantes façam a leitura da imagem, texto 02, de modo a antecipar o conteúdo do texto verbal. Depois, solicite que os estudantes leiam silenciosamente e, posteriormente, em voz alta, e façam as atividades.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que inicie a aula destacando que o texto dramático é aquele feito para ser representado tanto no teatro como na televisão e até no cinema. Aqui seguem alguns apontamentos que podem orientá-lo a explorar, junto



AULA 3

RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO – PARTE III

OBJETIVO

- Identificar elementos da estrutura composicional do texto dramático.

Leiam os textos a seguir:

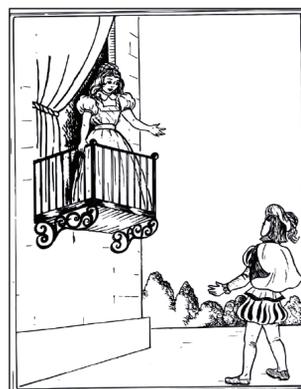
Texto 01

Quem foi William Shakespeare?³

William Shakespeare (1564 - 1616). Não se sabe ao certo o dia de nascimento Shakespeare, mas deduz-se que ele tenha nascido em 23 de abril, em Stratford-upon-Avon. Faleceu na mesma cidade em 23 de abril, mesma data do possível nascimento. Foi um poeta, dramaturgo e ator inglês. É considerado como o maior escritor inglês. Ele influenciou a dramaturgia contemporânea, tendo em vista que é um dos escritores revisitados com frequência no teatro, na televisão, no cinema e na literatura. Tem uma vasta e rica produção: escreveu peças, sonetos, poemas narrativos, entre outros escritos. Grande parte dos seus textos foi traduzida para as principais línguas modernas e são mais encenadas que as de qualquer outro dramaturgo. Destacam-se as obras *Romeu e Julieta*, *Hamlet*, *Rei Lear*.

Romeu e Julieta (William Shakespeare)

Texto 02⁴



Fonte: Pixabay

³ Equipe pedagógica. Texto elaborado a partir de Wikipedia Brasil. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/William_Shakespeare>. Acesso em: 20 jun. 2020.

⁴ Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/vectors/romeu-juliet-jogar-teatro-2498582/>>. Acesso em: 19 jun. 2020

aos estudantes, o texto dramático enquanto estrutura.

Como vamos trabalhar o texto "Romeu e Julieta", faça uma contextualização sobre William Shakespeare, texto 01. Após a explanação, solicite que os estudantes façam a leitura da imagem, texto 02, de modo a antecipar o conteúdo do texto verbal. Depois, solicite que os estudantes leiam silenciosamente e, posteriormente, em voz alta, e façam as atividades.

Texto 03Ato II - Cena II⁵

Romeu e Julieta, texto adaptado da edição Ridendo Castigat Mores (2000)

Verona é uma cidade italiana, a qual é o cenário do conflito entre duas tradicionais famílias, os Capuleto e os Montecchio. Dois jovens dessas famílias se conhecem em um baile de máscaras e se apaixonam loucamente: Julieta, filha única da família Capuleto se apaixona por Romeu, filho único da família Montecchio. O texto teatral de Romeu e Julieta é composto por atos, dos quais neles estão as cenas. A seguir, apresentamos de forma adaptada a cena II do ato II. Nela, Romeu vai até o jardim da família Capuleto e fala com a sua amada, que se encontra na sacada.

ROMEU: - Só ri das cicatrizes quem nunca foi ferido. (Julieta aparece na janela, mas permanece em silêncio). Que luz aparece agora da janela? Será Julieta o sol daquele oriente? Surge, formoso sol, e mata a lua cheia de inveja, que se mostra pálida e doente de tristeza, por ter visto que, como serva, és mais formosa que ela. [...] Eis minha dama. Oh, sim! É o meu amor. Julieta, você não me diz nada, está calada. Isso não me importa! Mas o seu olhar fala, me diz tudo!

[...] Duas estrelas emprestaram brilho ao seu olhar. E se fosse o contrário? Com seus olhos no céu, os astros seriam apagados, como o dia faz com a noite. E tanta luz logo tornaria claro o céu, de modo que os pássaros cantariam, pensando que era dia com luar. [...] Como eu queria ser uma luva em sua mão, para o seu rosto tocar!

JULIETA: - Ai de mim!

ROMEU: - Ela falou! Ela está falando!... Fale de novo, anjo brilhante, anjo glorioso no alto desta noite [...].

JULIETA: - Romeu! Romeu! Por que você é Romeu? Negue seu pai, renuncie a seu nome. Ou, se não quiser, basta me jurar amor, e deixarei de ser uma Capuleto. [...] (SHAKESPEARE, 2000, p. 53-54).

E como termina esta história?

Mesmo com o conflito entre as duas famílias, Romeu e Julieta vivem um grande amor. É um amor proibido, que foi condenado pelos Capuleto e os Montecchio. Escondidos, eles se casaram. O Frei Lourenço, confidente de Romeu, fez a celebração da união. O príncipe de Verona resolve exilar Romeu, por causa de uma briga que acarretou a morte de Teobaldo (primo de Julieta) e Mercúrio (amigo de Romeu). Julieta recorre ao Frei Lourenço, com intuito de obter ajuda. Logo, o frade franciscano sugeriu que Julieta tomasse uma poção para que ela parecesse estar morta. Romeu, ao receber a notícia da suposta morte de Julieta, desesperadamente providencia uma poção para, com ela, retirar a própria vida. Ao encontrar Julieta desacordada na cripta dos Capuleto, acredita que, realmente, a amada está morta e ingere o veneno. Quando Julieta acorda, tem a notícia que Romeu está morto e, com um punhal, tira a própria vida. Após todo esse episódio, as famílias Montecchio e Capuleto decidem fazer um acordo de paz.

ATIVIDADE

1 William Shakespeare é o autor da Obra "Romeu e Julieta". O que você sabe sobre ele?

O estudante pode trazer elementos que não constam no texto.

⁵ SHAKESPEARE, William. Romeu e Julieta. EBooksBrasil: Ridendo Castigat Mores, 2000. Disponível em: <www.jahr.org>. Acesso em: 20 jun. 2020. Texto adaptado.



2 Escreva um fato inusitado da biografia de William Shakespeare.

Especula-se que o escritor tenha nascido no dia 23 de abril de 1564, em Stratford-upon-Avon, uma pequena cidade da Inglaterra, onde faleceu exatamente cinquenta e dois anos depois, na mesma data.

3 Leia o texto da aula anterior, "Romeu e Julieta". Como você analisa a linguagem do texto?

- a. () Simples de compreender, pois faz parte da linguagem moderna e atual.
- b. () Linguagem técnica de teatro; os atores comunicam-se desta forma em todas as peças teatrais.
- c. (X) Linguagem rebuscada e poética, comum para a época em que foi escrita.
- d. () Não reconheci termos como cicatrizes, ciumenta, emprestado.

4 O texto que você acabou de ler tem como finalidade

- a. () transmitir uma notícia.
- b. (X) narrar uma história.
- c. () ensinar a manusear algum aparelho.
- d. () divulgar um artigo científico.

5 Identifique no texto as personagens primárias (protagonistas).

As personagens são Romeu e Julieta.

6 O texto da cena que você acabou de ler pertence a qual ato?

O texto pertence à cena II do ato II.



7 Como são marcadas as falas das personagens no texto?

No texto dramático ou teatral, antes de cada fala aparece o nome da personagem.

8 O texto possui narrador? Como você sabe o que está acontecendo na história?

Nos textos dramáticos ou teatrais podem ou não haver narradores, porém neste texto em específico não há narrador. Para sabermos o que acontece no texto é preciso ler as rubricas que aparecem em *itálico* ou entre parênteses, indicando as ações/ movimentos das personagens na narração.

9 No texto você consegue identificar alguma rubrica? Escreva-a.

Romeu: Só ri das cicatrizes quem nunca foi ferido... (Julieta aparece na sacada de uma janela) → **rubrica (indicação da ação desenvolvida pela personagem).**

10 Faça a associação das afirmações com as partes do texto dramático:

- I. Reúne todas as ações que irão acontecer, formando assim a história a ser contada.
 - II. É o problema gerador de toda a história.
 - III. Encena as ações, dá vida ao texto.
 - IV. Fala como devem ser executadas as ações no texto.
 - V. Mostra onde fato ou fatos acontecem.
-
- a. (III) personagem
 - b. (IV) rubricas
 - c. (II) conflito
 - d. (I) enredo
 - e. (V) cenário

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, faça uma revisão oral da atividade desenvolvida e solicite que os estudantes preencham o mapa mental. Espera-se que eles indiquem os elementos da narrativa e as possíveis rubricas que podem conter em um texto dramático. Solicite que os estudantes escrevam no esquema a seguir.

Finalizando:

Romeu e Julieta

Elementos da narrativa: ato II cena II

AULA 4 - RECONHECENDO CONTOS DE DIFERENTES CULTURAS - PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, sugerimos que explique aos estudantes que o conto apresenta, predominantemente, a estrutura narrativa, tendo, portanto, elementos como ambiente, personagens, enredo. Assim, os verbos fazem referências ao tempo e, em muitos casos, aparecem diálogos. Traz temáticas que nos fazem refletir sobre a condição humana, bem como os



AULA 4

RECONHECENDO CONTOS DE DIFERENTES CULTURAS – PARTE I**OBJETIVO**

- Ler e interpretar contos africanos e indígenas, reconhecendo características composicionais desse gênero textual.

Leia o texto a seguir:

O que são contos?⁶

O conto é caracterizado como uma narrativa literária curta, mas tem começo, meio e fim. Apesar de ser breve, o conto contempla uma história completa. Ele tem por objetivo comunicativo despertar no leitor a imaginação, sentimentos e reflexões a respeito da realidade que nos cerca. O conto traz discussões relacionadas às crenças, às atitudes, aos valores, à moral, à ética, entre outras questões.

O conto, que tem origem na tradição oral, existe em todas as culturas, e expressa muito fortemente a cultura de um povo, sendo usado como forma de transmissão de conhecimento e culturas diversas. Há vários tipos de contos: contos de terror, contos de fadas, contos fantásticos, entre outros.

A estrutura composicional do conto é baseada nos elementos da narrativa:

- Narrador: que conta a história em 1ª ou 3ª pessoa;
- Enredo: mudança de estado operada pela ação de uma personagem (situação inicial, complicação e conclusão);
- Personagens: principais e secundárias;
- Tempo (psicológico, cronológico);
- Espaço (cenário).

⁶ Texto produzido pela equipe pedagógica.

valores, a moral e a ética. Os contos expressam muito fortemente a cultura de um povo e são usados como forma de transmissão de conhecimento e culturas diversas. O conto que tem origem na tradição oral, existe em todas as culturas. A aula de hoje apresenta 2 contos: um indígena, outro africano. Sugerimos levar os estudantes a perceberem as distinções entre eles.

DESENVOLVENDO

Sugerimos o diálogo acerca da finalidade dos contos. Para isso, você poderá fazer os seguintes questionamentos:


ATIVIDADE
Atividades - Comparando textos**Texto I****OS SEGREDOS DA NOSSA CASA⁷**

Certo dia, uma mulher estava na cozinha e, ao atizar a fogueira, deixou cair cinza em cima do seu cão. O cão queixou-se:

– A senhora, por favor, não me queime!

Ela ficou muito espantada: um cão a falar! Até parecia mentira...

Assustada, resolveu bater-lhe com o pau com que mexia a comida. Mas o pau também falou:

– O cão não me fez mal. Não quero bater-lhe!

A senhora já não sabia o que fazer e resolveu contar às vizinhas o que se tinha passado com o cão e o pau.

Mas, quando ia sair de casa a porta, com um ar zangado, avisou-a:

– Não saias daqui e pensa no que aconteceu. Os segredos da nossa casa não devem ser espalhados pelos vizinhos.

A senhora percebeu o conselho da porta. Pensou que tudo começara porque tratara mal o seu cão. Então, pediu-lhe desculpa e repartiu o almoço com ele.

Comentário: é fundamental sabermos conviver uns com os outros, assegurar o respeito.

Texto II**O CÉU AMEAÇA A TERRA⁸**

[...] Era muito antes dos avós dos avós dos meninos, era no começo dos tempos. A humanidade esteve por um fio: podia ser o fim do mundo. Nessa época, o céu ficava muito longe da Terra, mal dava para ver seu azul.

Um dia, ouviu-se trovejar, com estrondo ensurdecedor. O céu começou a tremer e, bem devagarinho, foi caindo, caindo. Homens, mulheres e crianças mal conseguiam ficar em pé e fugiam apavorados para debaixo das árvores ou para dentro de tocas. Só coqueiros e mamoeiros seguravam o céu, servindo de esteios, impedindo-o de colar-se à Terra. Talvez as pessoas, apesar do medo, estivessem experimentando tocar o céu com as mãos...

Nisso, um menino de 5 anos pegou algumas penas de nambu, "mawir" na língua tupi-mondé dos índios ikolens, e fez flechas. Crianças dos ikolens não podem comer essa espécie de nambu, senão ficam aleijadas. Era um nambu redondinho, como a abóbada celeste.

O céu era duríssimo, mas o menino esperto atirou suas flechas adornadas com plumas de mawir. Espanto e alívio! A cada flechada do garotinho, o céu subia um bom pedaço. Foram três, até o céu ficar como é hoje.

Em muitos outros povos indígenas, do Brasil e do mundo, há narrativas parecidas ou diferentes sobre o mesmo assunto. Fazem-nos pensar por que céu e Terra estão separados agora... O povo tupari, de Rondônia, por exemplo, conta que era a árvore do amendoim que segurava o céu. (Bem antigamente, dizem, o amendoim crescia em árvore, em vez de ser planta rasteira.)

7 Fonte: GOMES, A. (org.). *Eu conto, tu contas, ele conta... Estórias africanas*. Lisboa: Mar Além/ Instituto Camões, 1999. Disponível em:

<https://muralafrica.paginas.ufsc.br/files/2011/11/CONTOS_AFRICANOS.pcf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

8 MINDLIN, Betty. *O céu ameaça a terra*. Nova Escola, 2007. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/3165/o-ceu-ameaca-a-terra>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

- O que são contos?
- Vocês conhecem algum conto?
- Que conteúdos são abordados nos contos?
- Por que alguém escreve um conto?
- Quem é o leitor de contos hoje? Para que servem os contos?

Professor, ainda sugerimos que você selecione alguns textos, na biblioteca da escola, a fim de indicar a leitura para os estudantes. Depois disso, oriente que os estudantes, em duplas, leiam o texto silenciosamente, depois em voz alta. A leitura colaborativa, pelas duplas,

permite maior interação entre os estudantes, de modo que o aquele que tem maior proficiência em leitura colabora com aquele que apresenta menor proficiência.

FINALIZANDO

Professor, estimule a interação entre os estudantes quanto à resolução da atividade. Retome os contos trabalhados, destacando os elementos da narrativa. Observe as respostas que os estudantes escreveram na lousa, fazendo as intervenções necessárias. É interessante, se der tempo, fazer a revisão da atividade.

AULA 5 - RECONHECENDO CONTOS DE DIFERENTES CULTURAS - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas para que eles possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que você retome o texto teórico explorado na aula anterior. Retome a discussão da função social dos contos e sua estrutura composicional. Fale que narrar é uma necessidade do homem. Muitas sociedades antigas têm narrativas interessantes, que servem de ensinamentos, ou seja, orientam comportamentos.

Antes de o céu subir para bem longe, os ikolens podiam deixar a Terra e ir morar no alto. Jam sempre que ficavam aborrecidos com alguém, ou brigavam entre si, e subiam por uma escada de cipó. Gorá, o criador da humanidade, cansou de ver tanta gente indo embora e cortou o cipó, para a Terra não se esvaziar demais.

- 1 Após ler os dois textos, complete o quadro a seguir:

Perguntas	Os segredos da nossa casa	O céu ameaça a terra
Conta a história de quem?	Narrador	Narrador
Qual o problema que aparece no conto?	A mulher deixa cair cinza no cachorro.	O céu começou a cair.
Há fato mágico ou maravilhoso?	Os animais e objetos falam.	As pessoas tocavam no céu
Que reflexão que o texto traz?	Devemos respeitar todos os seres vivos.	Explica, segundo esta cultura, a divisão entre céu e terra.



AULA 5

RECONHECENDO CONTOS DE DIFERENTES CULTURAS – PARTE II

OBJETIVOS

- Ler e interpretar contos africanos e indígenas, reconhecendo características composicionais desse gênero textual.

ATIVIDADE

- 1 Um dos contos lidos é indígena. Qual? Como você chegou a esta conclusão? Explique.

É o segundo conto, porque fala os nomes do povo indígena e cita o cacique.

DESENVOLVENDO

Na aula de hoje vamos retomar o estudo dos 2 contos trabalhados na aula anterior: um indígena e outro africano. Lembre-se de que os estudantes já tiveram acesso a esses contos. Solicite que os estudantes façam as atividades do Caderno do Estudante.

2 "Pensou que tudo começara porque tratara mal o seu cão. Então, pediu-lhe desculpa e repartiu o almoço com ele." De acordo com o trecho, a linguagem do conto está:

- a. () na forma coloquial, pois apresenta regionalismos e termos populares.
- b. (X) na norma-padrão, pois apresenta adequação da linguagem e conjugação verbal.
- c. () na linguagem técnica, pois refere-se a um determinado grupo.
- d. () na norma informal com representação da linguagem oral.

3 "[...] Era muito antes dos avós dos avós dos meninos, era no começo dos tempos. A humanidade esteve por um fio: podia ser o fim do mundo. Nessa época, o céu ficava muito longe da Terra, mal dava para ver seu azul." Reescreva este trecho de acordo com a norma culta da língua.

Sugestão de resposta: Há muito tempo, a humanidade poderia ter enfrentado o fim do mundo. Nessa época, o céu ficava longe da Terra, mal dava para ver o azul.

4 Você observou que no conto indígena há muitas palavras que não estão em nosso repertório linguístico? Por que isso ocorre?

Sugestão de resposta: Sim, a linguagem está obedecendo à forma como o povo se comunica dentro de sua cultura.

5 Qual dos contos você achou mais interessante? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos fazer uma revisão geral da atividade como forma de sistematizar os tópicos explorados na aula. É importante observar como os estudantes identificam diferenças e semelhanças entre os textos estudados, bem como a linguagem utilizada e sua variação e intertextualidade com outras narrativas.

- 6 Nos textos aparecem palavras de outras culturas? Cite exemplos e escreva o significado.

Sugestão de resposta: Mawir, que significa nambu, um pássaro.

- 7 Observe o trecho "Crianças dos ikolens não podem comer essa espécie de nambu, senão ficam **aleijadas**." Reescreva este período de modo que o termo destacado não tenha sentido depreciativo ou desrespeitoso com a pessoa humana.

Sugestão de resposta: Crianças do povo ikolens não podem comer essa espécie de nambu, senão tornam-se uma criança com deficiência. É interessante discutir com os estudantes a nomenclatura adequada quando nos reportamos às pessoas com deficiência. Consultar: <<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/como-falar-sobre-as-pessoas-com-deficiencia>>

- 8 Você acha importante conhecer contos de diversas culturas? Explique.

Espera-se que os estudantes percebam a importância de conhecer outras culturas e, com isso, respeitar os costumes e crenças do outro.

- 9 "Antes de o céu subir para bem longe, os ikolens podiam deixar a Terra e ir morar no alto. Iam sempre que ficavam aborrecidos com alguém, ou brigavam entre si, e subiam por uma escada de cipó." Você conhece outras narrativas que falam de subir pelo cipó até o céu? Comente.

Espera-se que os estudantes lembrem da história do João e o pé de feijão ou outras que eles conheçam.



AULA 6

OBSERVANDO A INTERTEXTUALIDADE ENTRE TEXTOS

OBJETIVO

- Identificar a intertextualidade entre textos.

Nos dois fragmentos textuais a seguir existem aproximações temáticas. Trata-se de dois poemas que têm o mesmo título: o primeiro, o de Casimiro de Abreu; o segundo de Oswald de Andrade. Vocês observarão que ambos discutem a saudade da infância, porém a partir de pontos de vista distintos.

MEUS OITO ANOS (1858) ⁹ Casimiro de Abreu	MEUS OITO ANOS (1971) ¹⁰ Oswald de Andrade
<p>"Oh! que saudades que tenho Da aurora da minha vida, Da minha infância querida Que os anos não trazem mais! Que amor, que sonhos, que flores, Naquelas tardes fagueiras À sombra das bananeiras, Debaixo dos laranjais! Como são belos os dias Do despontar da existência! – Respira a alma inocência Como perfumes a flor; O mar é – lago sereno, O céu – um manto azulado, O mundo – um sonho dourado, A vida – um hino d'amor!" [...]</p>	<p>"Oh que saudades que eu tenho Da aurora de minha vida Das horas De minha infância Que os anos não trazem mais Naquele quintal de terra Da Rua de Santo Antônio Debaixo da bananeira Sem nenhum laranjais. Eu tinha doces visões Da cocaína da infância Nos banhos de astro-rei Do quintal de minha ânsia A cidade progredia Em roda de minha casa Que os anos não trazem mais Debaixo da bananeira Sem nenhum laranjais" [...]</p>

⁹ CASIMIRO, Abreu. As primaveras. São Paulo: Livraria Editora Martins S/A/ Coedição Instituto Nacional do Livro, ([1858], 1972). Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2173. Acesso em 24 de jun. de 2020.

¹⁰ ANDRADE, O. Obras completas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

INICIANDO

Professor, esta aula será dedicada ao estudo da **intertextualidade**. Trata-se de um fenômeno da linguagem no qual observamos a influência de um texto em outro texto, seja em relação à estrutura composicional ou ao tema.

DESENVOLVENDO

Chame a atenção dos estudantes para o fato de que há intertextualidade na literatura, na música, na pintura, na televisão. Questione:

- 1) Você já leu algum texto que, rapidamente, te fez lembrar de outro?
- 2) Você já ouviu alguma melodia que, automaticamente, nos faz pensar ou lembrar de outra?
- 3) Você já viu uma propaganda que logo observa elementos de outras propagandas?

No Caderno do Aluno há dois fragmentos textuais, dos quais podemos observar que existem relações temáticas. Trata-se de dois poemas que têm o mesmo título: o primeiro, o de Casimiro de Abreu; o segundo de Oswald de Andrade. Solicite que os estudantes leiam os fragmentos.

Após a discussão, destaque que os textos de Casimiro de Abreu e Oswald de Andrade estabelecem relações temáticas. Pelas datas, o de Casimiro de Abreu influenciou a escrita de Oswald. Destaque que a obra "Romeu e Julieta", por exemplo, influenciou

AULAS 6 - OBSERVANDO A INTERTEXTUALIDADE ENTRE TEXTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas para que eles possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno e o Caderno do Aluno.

inúmeros romances e filmes. Muitos romances, textos de teatro, novela, que circulam no nosso dia a dia contêm elementos dessa obra.

Solicite que os estudantes leiam o texto da atividade e respondam às questões:

Antecipe o texto que será lido na Atividade 01, "O casamento de Romeu e Julieta", com o qual procuraremos estabelecer as relações possíveis. Portanto, solicite que os estudantes leiam o texto a seguir. Primeiro, a leitura em voz baixa, depois a leitura em voz alta. Destaque a importância da pontuação. Sugira 15 minutos para a leitura, que pode ser em dupla, assim um estudante colabora com o outro, principalmente quando os níveis de proficiência em leitura são diferentes. Solicite que os estudantes façam as atividades.

FINALIZANDO

Após a discussão, os estudantes podem ser convidados a escrever, de forma rápida, as diferenças e semelhanças entre as duas produções.

Refleta:

- Os dois textos são de épocas distintas, mas neles há algo em comum?
- Que elemento comum é esse?
- Qual a ideia de infância para Casimiro de Abreu e Oswald de Andrade? Essa ideia é igual para os dois autores?

ATIVIDADE



- 1 Leia o texto abaixo e responda às questões:

Texto 01¹¹

O filme "O casamento de Romeu e Julieta" narra a história Romeu e Julieta, desde o momento em que se conheceram, os conflitos que vivenciaram e, por fim, o casamento.

Romeu é um médico oftalmologista, torcedor do Corinthians por influência da avó, que é fanática pelo time. Julieta é uma jovem que, vendo o pai torcer pelo Palmeiras, acabou se filiando ao time e gostando do esporte, tornando-se, depois, capitã do time feminino do Palmeiras.

Romeu e Julieta se encontram, inicialmente, em um Derby Paulista. Depois, ocasionalmente, no consultório de Romeu, quando Julieta precisou ir ao médico após sofrer um acidente doméstico. Os dois conversam com mais calma e se aproximaram.

Depois disso, como forma de se aproximar de Julieta, Romeu afirma ser palmeirense, reconhecendo que a moça era torcedora fervorosa do time. Ambos se apaixonam e começam o namoro. Entretanto, Romeu insiste em dizer que é palmeirense para também conquistar a família da jovem. Como vocês sabem, mentira tem perna curta!

Depois de muitos jogos, muita confusão e problemas a resolver, Romeu cansa da farsa e resolve contar a verdade para a sua família e para família de Julieta, correndo o risco de perder seu grande amor da sua vida. Depois de muita treta, Romeu se ajusta com a sua família e a família de Julieta resolve aceitá-lo.

O filme encerra-se com as duas famílias em paz, com Julieta conseguindo ainda formar um time de futebol feminino que leva as cores dos dois clubes: o preto do Corinthians, o verde do Palmeiras e o branco de ambos.

No fim, ocorre a cena que faz jus ao título, com ela e Romeu casando-se em cerimônia que reúne a família para celebrar o amor: o amor entre Romeu e Julieta e o amor pelo futebol.

- De acordo com as leituras, responda ao que se pede no quadro. Destaque as relações que podem ser estabelecidas entre a obra "Romeu e Julieta" e o filme "O casamento de Romeu e Julieta".

Questões	Romeu e Julieta	O casamento de Romeu e Julieta
Tipo do texto	Texto dramático (Peça teatral)	Texto dramático (Filme)

¹¹ Texto adaptado para fins didáticos do buscador Wikipédia Brasil. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/O_Casamento_de_Romeu_e_Julieta>. Acesso em: 25 jun. 2020.

Personagens principais	Romeu e Julieta	Romeu e Julieta
Ambiente	A narrativa ocorre em Verona, cidade italiana	A narrativa ocorre em São Paulo, cidade brasileira
Situação das famílias	Inicialmente, rivais por questões históricas e sociais.	Torcem por times de futebol distintos, o que os tornam de grupos distintos
Relação entre as personagens	Vivem um amor proibido, pois as famílias não aprovam	Vivem um amor, mas Romeu mente para a família de Julieta aceitá-lo
Final da história	O casal morre e depois a famílias fazem as pazes	O casal efetiva o casório e as famílias se entendem

FINALIZANDO:

Que relações intertextuais, ou seja, as relações que podemos identificar entre a obra "Romeu e Julieta", de **William Shakespeare**, e o filme "O casamento de Romeu e Julieta", de Bruno Barreto?

A partir do quadro preenchido, espera-se que os estudantes registrem, de forma sintética, as relações temáticas presentes nos textos.

AULA 7 - PLANEJANDO E ORGANIZANDO A PRODUÇÃO DE UM CONTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas para que eles possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno e o Caderno do Aluno.

INICIANDO

Já que nas aulas anteriores os estudantes tiveram acesso a textos predominantemente narrativos, os textos teatrais e contos, sugerimos na Aula 07 a produção do gênero conto. Sugira que os textos produzidos sejam utilizados para compor um livro de contos, a ser publicado na escola.

DESENVOLVENDO

Professor, se necessário for, retome o estudo da estrutura do texto narrativo: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Lembramos que essas noções foram exploradas em aulas anteriores. Solicite que os estudantes, em duplas, leiam silenciosamente, depois em voz alta. A leitura colaborativa, pelas duplas, permite maior interação entre os estudantes, de modo que o estudante que tem maior proficiência em



AULA 7

PLANEJANDO E ORGANIZANDO A PRODUÇÃO DE UM CONTO

OBJETIVO

- Planejar a produção textual, utilizando a norma padrão da língua.

Parte I - Planejando o texto

Leia o conto de Lima Barreto

A mulher do Anacleto¹² (Texto adaptado)

ESTE CASO se passou com um antigo colega meu de repartição.

Ele, em começo, era um excelente amanuense, pontual, com magnífica letra e todos os seus atributos do ofício faziam-no muito estimado dos chefes.

Casou-se bastante moço e tudo fazia crer que o seu casamento fosse dos mais felizes. Entretanto, assim não foi.

No fim de dois ou três anos de matrimônio, Anacleto começou a desandar furiosamente. Além de se entregar à bebida, deu-se também ao jogo.

A mulher muito naturalmente começou a questioná-lo.

A princípio, ele ouvia as observações da mulher com resignação; mas, em breve, enfureceu-se com elas e deu em maltratar fisicamente a pobre mulher.

Ela estava no seu papel, ele, porém, é que não estava no dele.

Motivos secretos e muito íntimos, talvez explicassem a sua transformação; a mulher, porém, é que não queria entrar em indagações psicológicas e reclamava. As respostas aos questionamentos acabaram pela separação do casal. Um dia, porém, a mulher não aguentou mais a situação e abandonou o lar precário. Foi para a casa de um parente e de uma amiga, mas, não suportando a posição inferior de agregada, deixou-se cair na vida.

Transformou-se numa verdadeira "catraia" que perambulava suja e rota pelas praças mais reles deste Rio de Janeiro.

Quando se falava a Anacleto sobre a situação da ex-mulher, ele se enfurecia doadamente:

- Deixe essa mulher morrer por aí! Que minha mulher, que nada!

E dizia coisas piores e injuriosas que não se podem dizer aqui.

Uma mulher veio a morrer na praça pública. Eu suspeitei, pelas notícias dos jornais, que fosse ela. Apressei-me em falar para Anacleto, recomendando-lhe que fosse reconhecer o cadáver. Ele gritou comigo:

- Seja ou não seja! Que morra ou viva, para mim vale pouco!

Não insisti, mas tudo me dizia que era a mulher do Anacleto que estava como um cadáver desconhecido no necrotério.

Passaram-se anos, o meu amigo Anacleto perde o emprego, devido à desordem de sua vida. Ao fim de algum tempo, graças à interferência de velhas amizades, arranja um outro, num Estado do Norte.

Ao fim de um ano ou dois, recebo uma carta dele, pedindo-me para arranjar na polícia a certidão de que sua mulher havia morrido na via pública e foi enterrada pelas autoridades públicas. Ele estava se organizando para casar novamente, desta vez com uma mulher que tinha "alguma coisa". Para isso, ele precisava provar o seu estado de viuvez.

Dei todos os passos para tal, mas era completamente impossível. Ele não quis reconhecer o cadáver

12 BARRETO, Lima. O homem que sabia javanês e outros contos. Curitiba: Polo Editorial do Paraná, 1997. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=16812>. Acesso em: 20 jun. 2020. Texto adaptado.

leitura colabora com aquele que apresenta menor proficiência. Depois da leitura, explore o ensinamento que o conto traz: "quem faz aqui, paga aqui". Estimule a discussão, com a turma, sobre a problemática da violência doméstica (agressões verbais e físicas) vivida pela mulher de Anacleto. Enfatize que a Lei Maria da Penha (11.340/06)² ampara as mulheres

2 A Lei Maria da Penha completará 14 anos em 7 de agosto de 2020. Ela tem esse nome em homenagem a uma farmacêutica brasileira que ficou paraplégica devido a agressões do marido. Maria da Penha lutou para que o agressor fosse condenado. A não trata apenas de violência física, mas também de sofrimento psicológico e patrimonial. As agressões podem ser denunciadas por telefone (Disque 180), em qualquer delegacia de polícia. Disponível em: file:///C:/Users/camil/Downloads/maria-da-penha-na-sala-de-aula-da-educacao-infantil-a-ejapdf.



de sua ex-mulher naquela época, por isso, para todos os efeitos, ele continuava a ser casado.

E foi assim que a esposa do Anacleto se vingou postumamente. Não se casou rico, como não se casará nunca mais.

ATIVIDADE



1 Identifique no texto:

a. Título e autor:

A mulher de Anacleto, de Lima Barreto.

b. Como inicia a história:

O narrador apresenta Anacleto.

c. Tema ou acontecimento:

A separação do casal devido a comportamentos agressivos de Anacleto.

d. Tipo de linguagem:

Linguagem culta, norma padrão da língua.

e. Fatos que formam a história (enredo):

Anacleto torna-se agressivo. A mulher vai embora de casa. Vai morar com amiga, mas não suporta a vida de agregada. Cai na "vida". Morre em praça pública. O órgão de segurança pública a sepultada como indigente, pois o ex-marido não faz reconhecimento. Anacleto tenta casar novamente, mas não pode, porque não reconhece o matrimônio.

contra a violência doméstica. Sugerimos que abra um espaço para que os estudantes exponham seus pontos de vista sobre esse assunto, de modo, professor, que você observe a necessidade de propor, em outros momentos, outras atividades, de acordo com as situações relatadas e/ou comentadas pelos estudantes. Importante, ainda, seria construir, com os eles, propostas de ações para o combate à violência doméstica, a partir da leitura dos trechos da Lei Maria da Penha, as quais poderão ser divulgadas nas ferramentas digitais a que têm acesso. Como sugestão, tem-se o vídeo A Lei Maria da Penha em Cordel, disponível em: <https://www.youtube.com/.bed/8G9Ddgw8HaQ?rel=0>.

pdf. Acesso em 08 de julho de 2020.

**FINALIZANDO**

Oriente os estudantes que, na aula seguinte, iremos utilizar esta atividade para planificar e textualizar a produção, bem como revisá-la.

f. Personagens:

Anacleto e sua esposa.

g. Tempo:

Passado.

h. Espaço:

Rio de Janeiro

i. Narrador:

O narrador, além de narrar, participa de alguns momentos da história. Identifica-se tanto a 3ª como a 1ª pessoa.

j. Localize nos textos lidos trechos que representam a fala do narrador e a fala da(s) personagem(ns).

Fala do narrador:

“ESTE CASO se passou com um antigo colega meu de repartição. Ele, em começo, era um excelente amanuense, pontual, com magnífica letra e todos os seus atributos do ofício faziam-no muito estimado dos chefes. Casou-se bastante moço e tudo fazia crer que o seu casamento fosse dos mais felizes. Entretanto, assim não foi.”

Fala da personagem:

Discurso direto: - Seja ou não seja! Que morra ou viva, para mim vale pouco!

k. Que emoção o conto desperta?

O conto traz uma lição, um ensinamento: “o que faz aqui, paga-se aqui”.

l. O final é inesperado?

O final é inesperado porque não se espera que Anacleto receba com a mesma moeda o favor que não fez.

Planejando o texto:

Suponha que vocês foram convidados para escrever um conto a ser publicado no blog da escola. Então, a partir da sua criatividade, faça um levantamento das questões que podem ter no seu conto. Siga a sequência abaixo e escreva, em seu caderno, as informações necessárias para você construir seu texto

- a.** Título e autor:
- b.** Como inicia a história:
- c.** Tema ou acontecimento:
- d.** Tipo de linguagem:
- e.** Fatos que formam a história (enredo, personagens, tempo, espaço, narrador):
- f.** Os fatos são reais ou fantásticos?
- g.** Que emoção o conto desperta?
- h.** O final é inesperado?

HORA DA PESQUISA

Estudante, para ampliar conhecimentos sobre a temática do texto “A mulher de Anacleto”, de Lima Barreto, vamos pesquisar? Seja em sites confiáveis, ou livros impressos, na biblioteca da escola ou em outras, pesquisa sobre a seguinte situação: como as mulheres e a sociedade brasileira, em geral, lidavam com a violência doméstica antes da criação da Lei Maria da Penha, em 2006. Você pode gravar vídeos ou utilizar outros recursos, midiáticos ou não, para apresentar, em outro momento, os resultados de sua pesquisa para a turma.

AULA 8 - SISTEMATIZANDO, REVISANDO O TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Estudantes organizados em duplas colaborativas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento pessoal.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno e o Caderno do Aluno.

INICIANDO

Na aula anterior, vocês elaboraram o planejamento do texto narrativo. Agora, em duplas colaborativas, organizem as ideias e formatem ao texto, a partir da organização de parágrafos. Atenção à linguagem e à concordância entre os verbos que indicam os fatos passados.

DESENVOLVENDO

Professor, retome a produção escrita iniciada na aula anterior. Lembre-se que os estudantes iniciaram a produção textual e nesta aula eles devem sistematizá-la.

Oriente para que, em duplas, as atividades sejam desenvolvidas colaborativamente. Um estudante pode revisar as questões linguísticas e o outro faz a redação final. Você também pode apresentar outras propostas para os alunos desenvolverem a atividade



AULA 8

SISTEMATIZANDO E REVISANDO O TEXTO

OBJETIVO

- Organizar e revisar a produção textual, utilizando a norma padrão da língua.

ATIVIDADE



1

Agora, em seu caderno, reescreva a versão final do texto. Faça os ajustes necessários e não esqueça de revisá-lo!

Mãos à obra!

Finalizando:

O TEXTO APRESENTA?	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Título			
Autor			
Começo, meio e fim			
Linguagem formal			
Discurso direto			
Discurso indireto			
Ambiente			
Narrador			
Final interessante			

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que haja uma roda de apresentação dos textos elaborados, onde cada estudante possa apresentar sua narrativa e destacar alguns elementos utilizados. Os estudantes poderão utilizar os recursos midiáticos a que têm acesso para fazerem a divulgação dos textos.

Sugerimos que, para fechar esta Sequência de Atividades, seja oportunizado um momento para os estudantes apresentarem os resultados da pesquisa solicitada na aula anterior.



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor!

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 7º ano do Ensino Fundamental, intitulado Semântica e Coesão.

Além disso, a socialização das atividades por parte dos estudantes é percebida aqui como uma oportunidade de serem desenvolvidas habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a Sequência de Atividades deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial do 7º ano de Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros (**EF07LP12**), bem como às habilidades de suporte no processo de construção das etapas do objeto de conhecimento a seguir:

- **(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), reconhecendo-os como espaços para fazer reivindicações e se engajar na busca de soluções para problemas pessoais, dos outros e coletivos.

- **(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos).

- **(EF67LP18A)** Identificar, na leitura de textos reivindicatórios ou propositivos, o objeto da reclamação e/ou da solicitação, analisando sua pertinência.

- **(EF67LP18B)** Identificar, na leitura de textos reivindicatórios ou propositivos, a sustentação, explicação ou justificativa apresentada para a reclamação e/ou solicitação, analisando sua pertinência em relação ao objeto da reclamação e/ou da solicitação.

- **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	A lei, a escola e a língua portuguesa
2 / 45 min	Recursos coesivos e a construção de sentido do texto - Parte I
3 / 45 min	Recursos coesivos e a construção de sentido do texto - Parte II
4 / 45 min	Progressão temática e interpretação textual
5 / 45 min	Construindo argumentos para o debate - Bullying
6 / 45 min	Debatendo ideias - Bullying

7 / 45 min	Produção de cartazes - Bullying
8 / 45 min	Apresentação dos cartazes - Bullying

Sabemos que as atividades, por si só, não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é muito importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, esta Sequência de Atividades deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.



6

7

Nome da Escola: _____
 Nome do Estudante: _____
 Data: ____/____/2020 Ano/Turma: _____

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!



AULA 1

A LEI, A ESCOLA E A LÍNGUA PORTUGUESA

Imagem 01



Fonte: Pixabay

OBJETIVO

- Ler e interpretar textos normativos, reconhecendo a referenciação como recurso coesivo que garante a progressão temática.

INICIANDO

Professor, ao apresentar o texto desta primeira aula, sugerimos que ocorra um diálogo com os estudantes no sentido de extrair deles conhecimentos prévios a respeito dos textos normativos, sobretudo o Regimento Escolar. Na ocasião da leitura do texto, peça a eles para prestarem atenção aos termos destacados em negrito, pois eles são essenciais à progressão temática do texto. Trata-se, portanto, da referenciação¹.

DESENVOLVENDO

- Explique que os textos normativos servem para orientar condutas e comportamentos. Sugerimos que sejam distribuídos pedaços de papel ou post-it para que os estudantes respondam à questão:

-Em que textos do nosso cotidiano encontramos orientações normativas?

- Ao responderem, solicite que os estudantes fixem os papéis na lousa. Neste momento, destaque o texto que trabalharemos na aula: Regimento Escolar. Comente que é um exemplo de texto normativo, que surge e circula na escola. A função dele é orientar o comportamento das pessoas dentro da instituição. Comente que o Regimento Escolar é extenso; ele tem a seguinte estrutura

¹ Trata-se do processo textual de introduzir, retomar, localizar, fazer referência aos temas ou assuntos de que falamos nos textos.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2 - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AULA 1 - A LEI, A ESCOLA E A LÍNGUA PORTUGUESA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno, folhas de A4 e fita crepe.



composicional: introdução, título, capítulos, seções, artigos, parágrafos, incisos e alíneas². Entretanto, nesta aula, vamos trabalhar apenas com algumas partes do texto: introdução, parágrafo, artigos e incisos.

- Depois da conversa, solicite a leitura dos textos pelos estudantes. Reserve 15 minutos para o trabalho com leitura. Primeiro, o texto deve ser lido em silêncio, depois, em voz alta. É interessante que as duplas sejam formadas por estudantes que apresentam diferentes níveis de proficiência nas leituras, assim, o estudante mais proficiente auxilia o menos proficiente. Peça para os estudantes observarem que há, no texto, palavras em negrito. Questione:

a) Que função essas palavras exercem no texto? Para que elas servem?

- Após a leitura, solicite que façam a atividade escrita.

2 Para um estudo mais detalhado, pode consultar: PARANÁ (Governo do Estado). Gestão escolar e legislação educacional. Unidade 2 - Regimento Escolar: sua Importância e Relações com os Demais Documentos Escolares, 2018. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/legislacao_escolar_unidade2.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2020.

ATIVIDADE



1 Leia o texto e responda às questões:

Texto 01¹

REGIMENTO ESCOLAR

O Regimento Escolar regulamenta as normas e procedimentos necessários para o funcionamento eficiente e eficaz da estrutura organizacional da rede de ensino das escolas [...] Com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade para todos, com a garantia do acesso, atendimento, permanência e sucesso na aprendizagem dos alunos, o **documento** contempla os princípios de gestão e normatização do funcionamento das unidades de ensino da rede estadual referentes à estrutura administrativa, à oferta dos níveis e modalidades de ensino previsto, à organização do processo ensino aprendizagem, à avaliação e registro da vida escolar dos alunos matriculados em cada escola. É muito importante que **ele** seja compartilhado entre todas as pessoas que compõem os segmentos escolares para que **elas** tomem conhecimento, se apropriem e **o** divulguem, contribuindo para o harmônico funcionamento das instituições escolares.

[...]

Art. 39 São direitos do aluno:

I - ter acesso à educação, atendimento com qualidade, permanência e condições para sucesso no processo de aprendizagem;

II - ser considerado e valorizado em sua individualidade, sem qualquer discriminação;

III - ser orientado e ajudado em suas dificuldades;

IV - receber seus trabalhos e avaliações corrigidos;

V - participar de atividades complementares para recuperação e adaptação de conteúdos;

VI - ser ouvido em suas queixas e reclamações;

VII - recorrer às autoridades escolares, quando se julgar prejudicado em seus direitos;

VIII - eleger seus representantes;

IX - participar de todas as atividades escolares, mesmo diante de carência de material escolar; X - ser informado, oficialmente, quando da necessidade de cursar adaptação e submeter-se à recuperação;

XI - ter acesso à UE pública e gratuita;

XII - que os pais ou responsáveis tenham ciência do processo pedagógico, bem como participar das propostas educacionais;

XIII - conhecer os resultados das avaliações internas e externas e ser informado quanto à necessidade de mudança para a melhoria de sua aprendizagem;

XIV - participar de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas na sala de aula e outras destinadas à sua formação;

XV - receber informações sobre o seu aproveitamento escolar e sua frequência;

XVI - ter garantida todas as condições de estrutura física, didática e pedagógica que possibilitem sua aprendizagem.

[...]

Art. 41 É vedado ao aluno, nas dependências da UE:

I - portar e consumir drogas, lícitas e ilícitas;

II - portar ou utilizar armas;

III - utilizar aparelho celular, smartphones, tablets, câmeras fotográficas, fones de ouvido e qualquer outro aparelho sonoro, nas salas de aulas, exceto quando contemplado no planejamento escolar;

IV - danificar o patrimônio público, utilizando corretivo líquido, canetas, lapiseiras e outros objetos.

[...].

1 Texto adaptado. Regimento Escolar do Estado do Tocantins. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/395511/>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, ao término da aula, seja retomado com os estudantes o aspecto leis-escola-sociedade. Destaque que, desde que o homem se organizou em grupos, há necessidade de se estabelecer regras de convivência. Na escola, há previsibilidade de certas normas, que são construídas coletivamente de acordo com as necessidades da escola. Nesta fase da aula, os estudantes poderiam indicar normas que precisam ser revistas ou criadas pela sua escola. É possível, ainda, pesquisar sobre o regimento escolar da instituição, do valor legal dele e de como foi elaborado.



1. Em relação ao texto, use (V) para verdadeiro e (F) para falso.
 - a. (F) O texto 01 apresenta crenças religiosas que devem ser praticadas nas escolas.
 - b. (V) O texto 01 é um fragmento de Regimento Escolar e apresenta direitos e proibições para os estudantes.
 - c. (F) O texto 01 faz referência à Lei de Inclusão, que ampara todas as pessoas com deficiência.
 - d. (F) O texto 01 é um fragmento de Regimento Escolar e apresenta uma notícia sobre os fatos mais recorrentes da escola.
 - e. (V) O fragmento textual 01 está composto por: título (Regimento Escolar), introdução (texto que inicia o documento), um capítulo que trata dos estudantes e artigos que fazem referência aos direitos e proibições dos alunos.
 - f. (V) Os artigos são introduzidos por verbos no infinitivo (participar, conhecer, receber...).
 - g. (V) O Regimento Escolar regulamenta as normas e procedimentos necessários para o funcionamento da escola.
2. O texto 01 é um Regimento Escolar. Trata-se de um documento importante na escola, porque contribui para o seu funcionamento. Localize no texto o objetivo do Regimento Escolar.

Sugestão de resposta: espera-se que os estudantes retirem a seguinte passagem do texto: "objetivo de proporcionar uma educação de qualidade para todos, com a garantia do acesso, atendimento, permanência e sucesso na aprendizagem dos alunos".

3. O Regimento escolar serve para orientar comportamentos ou ações dos estudantes e profissionais da escola. Localize no texto os comportamentos e ações que devem ser evitados pelos alunos.

Sugestão: espera-se que os estudantes localizem essas informações a partir do artigo 41. Eles podem citar um exemplo.

4. Na introdução do texto, há palavras destacadas. Elas fazem referência a informações contidas no próprio texto. Reconhecendo isso, responda:
 - a. A palavra "documento" faz referência a quem? Resposta: Regimento Escolar
 - b. A palavra "ele" faz referência a quem? Resposta: Regimento Escolar
 - c. A palavra "elas" faz referência a quem? Resposta: todas as pessoas
 - d. A palavra "o" faz referência a quem? Resposta: o Regimento Escolar.

AULA 2 - RECURSOS COESIVOS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO DO TEXTO

(PARTE I)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os alunos em duplas para que os estudantes possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social. Os alunos farão uma atividade que consiste em observar os sentidos entre enunciados, que são estabelecidos a partir de elementos coesivos.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno, o caderno do aluno, papel A4, tesoura e cola.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes estudarão recursos coesivos. Você vai explorar junto a eles o uso de palavras, grupos de palavras e pronomes como recursos coesivos. Trata-se da progressão textual que é dada a partir da introdução ou atualização dos temas ou assuntos presentes nos textos³. Ao apresentar a

3 A progressão referencial (lexical ou pronominal) diz respeito à "introdução, identificação, preservação, continuidade retomada de referentes textuais, correspondendo às estratégias de designação de referentes e formando o que se denomina de cadeia referencial" (MARCUSCHI, 2008, p. 141). A progressão referencial ocorre quando um

FINALIZANDO:

NORMAS QUE PRECISAM SER REVISADAS NA ESCOLA	NORMAS QUE PRECISAM SER CRIADAS NA ESCOLA
Sugestão de resposta: os alunos podem escrever até três questões que podem ser revistas na escola quanto às normas praticadas.	Sugestão de resposta: os alunos podem escrever até três questões que podem ser acrescentadas no Regimento da Escola.



AULA 2

RECURSOS COESIVOS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO DO TEXTO (PARTE I)

OBJETIVOS

- Identificar e reconhecer o uso de palavras e pronomes como recursos coesivos que possibilitam a progressão textual no Regimento Escolar.

ATIVIDADE



- 1 Leiam o fragmento textual, observando os termos destacados em azul, verde e vermelho.

Texto 01²

REGIMENTO ESCOLAR

O **Regimento Escolar** regulamenta as normas e procedimentos necessários para o funcionamento eficiente e eficaz da estrutura organizacional da rede de ensino das **escolas**. [...] Com o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade para todos, com a garantia do acesso, atendimento, permanência e sucesso na aprendizagem dos alunos, o **documento** contempla os princípios de gestão e normatização do funcionamento das **unidades de ensino** da rede estadual referentes à estrutura administrativa, à oferta dos níveis e modalidades de ensino previsto, à organização do processo ensino aprendizagem, à avaliação e registro da vida escolar dos alunos matriculados em cada escola. É muito importante que **ele** seja compartilhado entre todas as **pessoas** que compõem os segmentos da escola para que **elas** tomem conhecimento, se apropriem e o divulguem, contribuindo para o harmônico funcionamento das **instituições escolares**.

² Texto adaptado. Regimento Escolar do Estado do Tocantins. Disponível em: <<https://central3.to.gov.br/arquivo/395511/>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

temática da aula, explicita aos estudantes que, ao escrevermos um texto, nós apresentamos o tema ou o assunto e damos continuidade e ele ao longo da escrita. Ou seja, o assunto é introduzido e atualizado textualmente. Enfatize que os recursos coesivos servem para estabelecer a progressão do tema e a construção de sentido.

DESENVOLVENDO

- Professor, nesta aula, vamos explorar a introdução do texto da aula anterior. Nele, vamos verificar como os nomes, grupos nominais e pronomes funcionam como recursos

termo do texto faz referência a outro, possibilitando a progressão temática.

Observem que:

- As palavras “documento”, “ele” e “o” fazem remissão ou retomada ao grupo nominal “Regimento Escolar”.
- As palavras “unidades de ensino” e “instituições escolares” fazem remissão ou retomada à palavra “escola”.
- A palavra “elas” faz remissão ou retomada à palavra “pessoas”.

Atividade 01

1. Em duplas, vamos organizar e participar do JOGO DOS SENTIDOS. Vamos ler os enunciados e juntá-los de modo a construir o sentido entre eles. Siga as instruções:
 - a. Decidam, na dupla, quem será o ESTUDANTE 01 e o ESTUDANTE 02. O ESTUDANTE 01 fica com os 05 (cinco) primeiros enunciados e o ESTUDANTE 02 com os 05 (cinco) enunciados restantes, conforme a sinalização abaixo.
 - b. Cada um deve recortar os seus enunciados para começar o JOGO DOS SENTIDOS.
 - c. Depois que os enunciados estiverem cortados, o ESTUDANTE 01 coloca sobre a mesa o enunciado que quiser. O ESTUDANTE 02 deve procurar um que complemente o sentido.

Dica: basta observar as palavras destacadas nos enunciados do ESTUDANTE 01 e as palavras que retomam ou fazem referência a essas palavras nos enunciados do ESTUDANTE 02. Vocês precisam estabelecer a relação entre os nomes e pronomes utilizados como recursos coesivos, pois eles darão pistas interessantes para você “encaixar” os enunciados, de modo a construir o sentido entre eles.

- d. Quando vocês identificarem os pares correlatos, cole os enunciados no caderno. Se tiverem dúvidas, chamem o professor. Bom Jogo!

retomada por **ELAS**. Enfatize que esses exemplos nos mostram como os nomes e os pronomes são utilizados como recursos coesivos.

- Professor, se considerar necessário, retome o estudo de nomes (substantivos) e pronomes para os estudantes se situarem melhor em relação a essas duas classes gramaticais.

FINALIZANDO

Depois de recortar os enunciados e colá-los, estabelecendo o sentido entre eles, solicite que os estudantes preencham o quadro abaixo como forma de sistematizar o que observaram sobre os mecanismos de coesão. O **ESTUDANTE 01** preenche a coluna do meio com as palavras que estão destacadas nos enunciados que ele tem. O **ESTUDANTE 02** preenche a última coluna com as palavras que fazem referência às palavras escritas pelo **ESTUDANTE 01**.

coesivos e possibilitam a progressão textual de modo a construir o sentido do texto. Peça para que os estudantes leiam o fragmento textual, observando os termos destacados em azul, verde e vermelho.

- Após a leitura, explique que **REGIMENTO ESCOLAR** é o assunto introduzido inicialmente neste fragmento de texto. Posteriormente, “regimento escolar” é retomado pela palavra **DOCUMENTO** (que é um nome, portanto substantivo), depois pelas palavras **ELE** e **O** (pronomes). Da mesma forma, ocorre com a palavra **ESCOLAS**: ela é inserida no texto pela primeira vez e depois é retomada pelos grupos de nomes **UNIDADES DE ENSINO** e **INSTITUIÇÕES ESCOLARES**. Depois, a palavra **PESSOAS** é inserida e, posteriormente,

**CONVERSANDO COM O PROFESSOR**

Refleta com os estudantes: os recursos coesivos são utilizados para darmos a progressão temática do texto, servindo-nos de mecanismos para evitarmos repetições desnecessárias.



ENUNCIADOS DO ESTUDANTE 01

Enunciado 01

São muitos os assuntos que devem ser colocados no **regimento escolar**.

Estudante 01

Enunciado 02

O **pai** ou **responsável**, quando faz a **matrícula** do **estudante** na **escola**, precisa receber informações sobre o Regimento Escolar, sejam impressas ou em formato digital.

Estudante 01

Enunciado 03

Quando existe algum problema na escola, com algum profissional ou aluno, o **regimento escolar** serve de consulta para tomada de decisão.

Estudante 01

Enunciado 04

As **normas** de convivência devem constar no regimento escolar.

Estudante 01

Enunciado 05

O **Regimento** deve surgir da reflexão que a escola tem sobre si mesma, porém, deve estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

Estudante 01

RESPOSTAS (PARA USO DO PROFESSOR)

ENUNCIADO 01

São muitos os assuntos que devem ser colocados no **regimento escolar**.
Estudante 01

Nele é preciso constar informações sobre: a organização administrativa, a organização pedagógica, direitos e deveres dos profissionais de educação, direitos e deveres dos estudantes, o funcionamento do Conselho Escolar, do Grêmio, entre outros assuntos.
Estudante 02

ENUNCIADO 02

O **pai** ou **responsável**, quando faz a **matrícula** do **estudante** na **escola**, precisa receber informações sobre o Regimento Escolar, sejam impressas ou em formato digital.
Estudante 01

Afinal, ao realizar a **inscrição** de um **aluno** na **instituição escolar**, **ele** aceita as regras da escola.
Estudante 02

ENUNCIADO 3

Quando existe algum problema na escola, com algum profissional ou aluno, o **regimento escolar** serve de consulta para tomada de decisão.
Estudante 01

Esse documento deve orientar procedimentos para resolução das questões que envolvem os sujeitos da escola, por isso é muito importante todos conhecê-lo.
Estudante 02

ENUNCIADO 4

As **normas** de convivência devem constar no regimento escolar.
Estudante 01

Elas orientam o comportamento das pessoas na escola e devem ser elaboradas com a participação de professores, coordenadores, diretores, alunos e famílias.
Estudante 02

ENUNCIADO 5

O **Regimento** deve surgir da reflexão que a escola tem sobre si mesma, porém, deve estar de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.
Estudante 01

Ele é um o documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica, coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo.
Estudante 02



ENUNCIADOS DO ESTUDANTE 02

Esse documento deve orientar procedimentos para resolução das questões que envolvem os sujeitos da escola, por isso é muito importante todos conhecê-**lo**.

Estudante 02

Ele é um o documento administrativo e normativo de uma unidade escolar que, fundamentado na proposta pedagógica, coordena o funcionamento da escola, regulamentando ações entre os representantes do processo educativo.

Estudante 02

Nele é preciso constar informações sobre: a organização administrativa, a organização pedagógica, direitos e deveres dos profissionais de educação, direitos e deveres dos estudantes, o funcionamento do Conselho Escolar, do Grêmio, entre outros assuntos.

Estudante 02

Elas orientam o comportamento das pessoas na escola e devem ser elaboradas com a participação de professores, coordenadores, diretores, alunos e famílias.

Estudante 02

Afinal, ao realizar a **inscrição** de um **aluno** na **instituição escolar**, **ele** aceita as regras da escola.

Estudante 02


AULA 3

RECURSOS COESIVOS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO DO TEXTO (PARTE II)

OBJETIVOS

- Identificar e reconhecer o uso de palavras e pronomes como recursos coesivos que possibilitam a progressão textual.

ATIVIDADE

- 1 Leia o texto, observando a função das palavras destacadas no texto.

Texto 01³

01 BULLYING: O QUE É?
 02 O bullying tem mobilizado autoridades de inúmeros países, incluindo
 03 o Brasil. O **problema** atinge pessoas das mais diversas idades,
 04 especialmente crianças e adolescentes, e pode causar danos graves
 05 às **vítimas**. Em 2018, foi aprovado um projeto de lei que atribui às
 06 escolas a responsabilidade de prevenir e combater diversas formas
 07 de violência em seus meios, o que inclui o bullying. Essa **medida**
 08 é complementar a Lei de Combate ao Bullying, de 2015.
 09 DEFINIÇÃO DE BULLYING
 10 Bullying é um termo de origem inglesa, popularizado pelo professor
 11 de psicologia Dan Olweus. Em países como o Reino Unido e
 12 os Estados Unidos, alunos que intimidam alunos verbal e fisicamente
 13 são chamados de bullies (valentões). E é precisamente a essa
 14 **prática** que se refere o termo bullying: gestos que intimidam e
 15 agridem pessoas tanto verbal quanto fisicamente. A **prática**
 16 é deliberada e recorrente, ou seja, o agressor tem prazer em humilhar
 17 a vítima e volta a praticar inúmeras vezes. Os **ataques** ocorrem
 18 sem motivo aparente. Existem também meios mais sutis de bullying,
 19 como isolar a vítima socialmente ou espalhar boatos sobre **ela**.
 20 A vítima de bullying costuma ser uma pessoa com características que
 21 **a** diferenciam da maioria e **a** tornam mais vulnerável aos ataques. A
 22 **prática** ocorre, portanto, por conta de uma relação desigual de poder
 23 entre o **perpetrador** e a vítima. Outro problema é que a vítimas

3 BLUME, B.A. BULLYING: O QUE É? Politize, 2016. Texto adaptado para fins didáticos Disponível em: < <https://www.politize.com.br/codigo-de-defesa-do-consumidor-voce-conhece-os-seus-direitos/> >. Acesso em: 20 jun. 2020.

INICIANDO

Professor, nesta aula vamos retomar os conceitos explorados na aula anterior: nomes, grupos de nomes e pronomes que servem como elementos coesivos.

Esse estudo dar-se-á a partir de um texto que traz a temática do *bullying*. É um tema muito importante para discutir com os estudantes e servirá de base para a próxima aula.

DESENVOLVENDO

- Retome conceitos explorados na aula anterior, que dizem respeito aos recursos coesivos (por palavras e pronomes), destacando a importância deles à organização textual.

- Solicite que os estudantes leiam o texto. Primeiro, de forma silenciosa; depois, em voz alta. Se possível, na ocasião da leitura em voz alta, faça a retomada de alguns elementos do texto. Isso é interessante para observar se os estudantes estão prestando atenção à leitura!

- Peça para os estudantes, na ocasião da leitura, observarem os termos destacados no texto, pois, além de serem fundamentais para a construção do sentido do texto, a atividade escrita proposta será desenvolvida a partir da análise desses termos.

AULA 3 - RECONHECENDO O TEXTO DRAMÁTICO - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno.



- 24 costumam ser pessoas com dificuldades de se impor e impedir as
25 agressões. Por isso, muitas vezes **elas** sofrem em silêncio.
- 26 O QUE É E O QUE NÃO É BULLYING?
- 27 Nem toda agressão pode ser chamada de bullying. Primeiro, o
28 bullying geralmente ocorre entre pares (entre colegas de escola, de
29 faculdade, de trabalho etc). Além disso, brigas e discussões pontuais
30 não são suficientes para caracterizar bullying, pois decorrem de
31 outros motivos. Um exemplo clássico da prática - muito retratado em
32 filmes infantis - é o que ocorre entre uma criança maior, mais velha e
33 mais forte, contra uma criança menor, mais nova e mais fraca. Como
34 a criança menor não tem como se defender do "valentão",
35 **ela** sofre na mão **dele**. É obrigada a entregar dinheiro do lanche, é
36 chamado de apelidos jocosos e leva surras.
- 37 Com a internet, surgiu o cyberbullying, cu seja, práticas de
38 bullying por meios virtuais, como redes sociais. Os agressores
39 utilizam esses **meios** para difundir boatos sobre as vítimas, postar
40 fotos e conteúdo que **as** expõem indevidamente, entre outros.
- 41 PÚBLICO ESPECTADOR
- 42 Segundo Telma Vinha, doutora em Psicologia Educacional e
43 professora da Faculdade de Educação da Unicamp, a presença de
44 um público espectador é um dos elementos mais importantes para se
45 caracterizar o bullying. Outras pessoas assistem às agressões. A
46 reação **delas** é mista: **muitas** riem das agressões e não as
47 consideram danosas; **outras** tomam as dores da vítima. Mas a
48 **maioria**, mesmo percebendo a violência, não confronta o agressor. O
49 motivo disso pode ser o medo de ser a próxima vítima **dele** (muito
50 comum nas escolas).
- 51 [...]

2 Preencha o quadro de acordo com as informações solicitadas.

Termo destacado	Linha do texto	CATEGORIA Nomes	CATEGORIA Pronomes	No texto, faz referência a quem?
problema	linha 03	x		<i>bullying</i>
vítimas	linha 05	x		crianças e adolescentes
medida	linha 07	x		projeto de lei de prevenção
prática	linha 13	x		intimidação verbal e física
<i>bullying</i>	linha 14	x		intimidação verbal e física
ataques	linha 17	x		humilhação à vítima
ela	linha 19		x	vítima
a	linha 21		x	vítima
elas	linha 25		x	peessoas/ vítimas
ela	linha 35		x	criança
dele	linha 35		x	valentão
meios	linha 39	x		redes sociais
as	linha 40		x	vítimas
delas	linha 46		x	peessoas
muitas	linha 46		x	peessoas
outras	linha 47		x	peessoas
maioria	linha 48	x		peessoas
dele	linha 49		x	peessoas

FINALIZANDO

Professor, corrija coletivamente a atividade na lousa. É importante, neste momento, revisar as noções exploradas até aqui. Comente com os estudantes que as retomadas ou remissões por nomes, grupos de nomes ou pronomes são recursos importantes para evitar repetições e, sobretudo, para dar continuidade à temática do texto. Oriente os estudantes a preencherem o quadro com os nomes, grupos de nomes e pronomes que apareceram no texto e que constam no quadro acima. Peça para evitar repetições. Essa atividade ajuda a sistematizar as informações, levando os estudantes a reconhecerem as classes gramaticais nomes/substantivos (palavras que designam seres) e pronomes (palavras que substituem os nomes).

AULA 4 - PROGRESSÃO TEMÁTICA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas para que os estudantes possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

FINALIZANDO:

RECURSOS COESIVOS		
NOMES	GRUPOS DE NOMES	PRONOME



AULA 4

PROGRESSÃO TEMÁTICA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL**OBJETIVO**

- Ler e interpretar textos, reconhecendo o uso de palavras e pronomes como recurso coesivo que possibilita a progressão temática e a construção de sentido do texto.

ATIVIDADE

- 1 Leia os textos 01 e 02 e responda às questões:

Texto 01⁴**LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.**

Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir

⁴ Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/13146.htm>. Acesso em: 20 jun. 2020.

INICIANDO

Professor, nesta aula você vai trabalhar com os estudantes mais um texto normativo: a Lei de Inclusão da pessoa com deficiência. Associado a ele, temos um texto explicativo que traz a temática do bullying. Professor, destaque a importância social da Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, articulando-a às discussões de bullying, pois são essas pessoas que mais sofrem com o bullying na escola ou em outros espaços.

DESENVOLVENDO

Sugerimos que você faça este questionamento aos estudantes. Em pedaços de papel

sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
[...]

CAPÍTULO II
DA IGUALDADE E DA NÃO DISCRIMINAÇÃO

Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

§ 1º Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.

§ 2º A pessoa com deficiência não está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.

[...]

Texto 02⁵

[...]

ONDE OCORRE O BULLYING?

A prática não se limita aos colégios e às creches. Não se trata de uma mera “brincadeira de criança”. A dinâmica pode ser reproduzida em praticamente qualquer contexto social. Em faculdades, empresas, instituições públicas e qualquer outro ambiente também há bullying, mesmo que seja mais disfarçado ou tolerado. O bullying corporativo, por exemplo, é um grave problema que atinge muitos profissionais. Onde há uma relação de repetidas agressões verbais ou físicas a uma pessoa, causando-lhe dor e angústia, há um caso de bullying.

QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING?

A prática não pode ser encarada como uma questão banal. As agressões podem ter implicações graves à vítima, principalmente em sua saúde mental. Depressão, autoestima baixa e sentimentos negativos são problemas comuns entre quem sofre ou já sofreu. Em último caso, pode haver o suicídio.

[...]

1. O texto 01 é um fragmento da Lei de Inclusão Social das Pessoas com Deficiência. Nele, podemos identificar o objetivo dessa lei e a definição de “pessoa com deficiência”. Leia o texto atentamente e localize essas informações. Posteriormente, escreva o que você entendeu no quadro abaixo:

OBJETIVO DA LEI	PESSOA COM DEFICIÊNCIA
<p>Sugestão de resposta: espera-se que o estudante localize, no texto, essa informação. Após isso, ele deve parafraseá-la, escrevendo-a no quadro. É importante observar as formas de remissão textual que os alunos fazem ao parafrasear o texto.</p>	

⁵ BLUME, B. A. BULLYING: O QUE É? Politize, 2016. Texto adaptado para fins didáticos. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/bullying-o-que-e/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

- Comente que, para escrever, a utilização de recursos coesivos é muito importante. Se necessário, retome conceitos relacionados aos recursos coesivos (palavras e pronomes) quanto à progressão textual explorados até aqui, principalmente os explorados na aula 03.

- Após a leitura, devem responder às questões que seguem. Vale lembrar que os recursos coesivos são utilizados na leitura e escrita de textos.

ou post-it, as duplas respondem a essa questão. Solicite que guardem os papéis para, no “finalizando” da aula, possam sistematizar a atividade. Professor, caso tenha disponível em sala de aula um projetor de multimídia, computador e internet, você pode utilizar o mentimeter para interagir com os estudantes, resgatando deles os conhecimentos que têm a respeito do assunto.

Vocês já observaram a prática de bullying na escola? Quais?

- Solicite que os estudantes leiam os dois fragmentos de textos. Para a leitura, oriente os estudantes a grifarem partes importantes do texto.



FINALIZANDO

Para finalizar a aula, sugerimos que os estudantes escrevam, na coluna da esquerda do quadro abaixo, o conteúdo colocado nos post-it ou na “nuvem” do mentimeter no início da aula sobre as práticas de bullying que eles presenciaram na escola. Na coluna da direita, os estudantes devem escrever ações que possam minimizar esta problemática. Depois que eles preencherem o quadro, questione: vocês aprenderam algo a mais a partir da leitura dos textos? Dê espaço para os estudantes falarem. Se você julgar pertinente, professor, as produções dos estudantes poderão ser divulgadas no blog da turma, se houver, Instagram e outros.

AULA 5 - CONSTRUINDO ARGUMENTOS PARA O DEBATE - BULLYING

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que os estudantes sejam divididos em dois grandes grupos, respeitando os protocolos de segurança da saúde no caso de troca de material entre eles. Uma equipe vai ficar com a temática de discussão 1) “o combate ao bullying é de responsabilidade apenas da família”, enquanto outra equipe vai ficar com a temática 2) “o combate ao bullying é de

- O texto 02 nos traz algumas informações importantes: além de apresentar as consequências do bullying na vida das pessoas, afirma que ele não ocorre apenas nas escolas. Faça uma síntese dessas duas questões:

“ONDE OCORRE O BULLYNG?”	“CONSEQUÊNCIAS DO BULLYNG”
Sugestão de resposta: espera-se que o estudante escreva o que compreendeu a partir da leitura dos textos. Após isso, deve escrever no quadro. É importante observar, no momento da escrita do estudante, como ele faz a remissão textual para dar progressão temática ao texto.	

- Reescreva o texto abaixo, fazendo substituições do termo destacado por nomes, grupos de nomes ou pronomes, de modo a garantir a progressão temática do texto.

Fragmento⁶

O bullying é uma das formas em que se apresenta a violência nas escolas. Estudado por muitos pesquisadores, **o bullying** é definido como sendo um conjunto de comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, adotados por um ou mais alunos, contra outro(s) em desvantagem de poder ou força física, sem motivação evidente, sob a forma de “brincadeiras”, que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar, causando dor, angústia e sofrimento. **O bullying** é um fenômeno encontrado em escolas públicas e particulares em todo o mundo, dentro e fora das salas de aula. A manifestação **do bullying** se dá por meio de maus-tratos físicos, morais, verbais, materiais, sexuais, psicológicos e virtuais.

O bullying é uma das formas em que se apresenta a violência nas escolas. Estudado por muitos pesquisadores, **ele** é definido como sendo um conjunto de comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, adotados por um ou mais alunos, contra outro(s) em desvantagem de poder ou força física, sem motivação evidente, sob a forma de “brincadeiras”, que disfarçam o propósito de maltratar e intimidar, causando dor, angústia e sofrimento. A **prática** é um fenômeno encontrado em escolas públicas e particulares em todo o mundo, dentro e fora das salas de aula. A manifestação **desse problema** se dá por meio de maus-tratos físicos, morais, verbais, materiais, sexuais, psicológicos e virtuais.

⁶ Texto adaptado para fins didáticos. Protocolo de Segurança Escolar. Disponível em: <<https://site.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Proseg.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

responsabilidade da escola”.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este Caderno.

INICIANDO

Professor, sugerimos que, a partir desta aula, se planeje um debate com a turma. Para isso, é importante ler os textos propostos e dialogar a respeito do bullying. Os estudantes, até este momento da Sequência de Atividades, já têm uma noção do que seja bullying, pois nas

FINALIZANDO:

BULLYING	
Práticas observadas na escola	Ações que podem minimizar a problemática
<p>Espera-se que os estudantes reescrevam o fragmento textual, substituindo a palavra "bullying" por outros nomes, grupos de nomes ou pronomes.</p>	

AULA 5

CONSTRUINDO ARGUMENTOS PARA O DEBATE – BULLYING

OBJETIVO

- Ler textos e organizar argumentos para debater a temática bullying a partir de dois pontos de vista: 1) o combate ao bullying é de responsabilidade apenas da família; 2) o combate ao bullying é também de responsabilidade da escola.

ATIVIDADE

- 1 Em grupos, leiam os textos a seguir, destaquem as ideias que considerarem importantes e procurem articular essas ideias ao tema que o grupo vai debater.

TEXTOS PARA APROFUNDAR O DEBATE

Texto 01

Bullying na escola está ligado à má relação familiar, diz estudo⁷

Relações ruins dentro de casa são um dos fatores que afetam o comportamento de crianças e adolescentes na escola
 Por Stella Arengheri

O bullying é um problema social mundial que acontece, na maioria das vezes, com crianças e dentro do ambiente escolar. O que quase ninguém sabe é que as relações familiares podem influenciar

7 ARENGHERI, Stella. Bullying na escola está ligado à má relação familiar, diz estudo. Jornal USP, 2017. Texto adaptado para fins pedagógicos. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-da-saude/bullying-na-escola-esta-ligado-a-ma-relacao-familiar-diz-estudo/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

aulas 03 e 04 esse tema foi explorado.

DESENVOLVENDO

- Inicialmente, é interessante fazer os questionamentos:
1. Quem já assistiu ou participou de um debate?
 2. Há regras para a realização de um debate? Por quê?
 3. Um debate precisa ser planejado? Por quê?
 4. Qualquer assunto pode ser tema de debate? Por quê?

5. Quando essas regras devem ser definidas?

6. Qual a importância dos argumentos em um debate?

7. Você defenderia uma ideia com a qual você discorda?

- Sugerimos que seja dado um espaço para um breve comentário sobre o gênero debate como ele está presente na vida dos estudantes e como os argumentos necessitam ser claros e objetivos para que o debate seja produtivo. O texto a seguir é interessante para o estudante ler e se apropriar de algumas discussões a respeito do gênero em tela.

- Professor, você pode procurar debates na internet e apresentar para os estudantes, se preferir. É interessante eles observarem como ocorre um debate na prática.

- Depois disso, explique a eles que eles deverão debater o bullying em duas perspectivas. Defina os grupos: uma equipe vai ficar com a temática "o combate ao bullying é de responsabilidade apenas da família"; outra equipe vai ficar com a temática "o combate ao bullying é de responsabilidade da escola".

- Solicite que os estudantes leiam os textos para, posteriormente, comecem a relacionar os argumentos que utilizarão no debate. Oriente que eles utilizem marca texto, canetas ou lápis para marcar ideias importantes do texto.

- Explique aos



estudantes que, mesmo que eles não se filiem à temática do grupo, eles podem construir argumentos em defesa da temática do grupo, pois trata-se de uma atividade de argumentação. Pode citar o exemplo dos advogados, pois nem sempre o que eles defendem, corresponde aos posicionamentos pessoais.

FINALIZANDO

Com os argumentos relacionados, o grupo deve refletir sobre a pertinência dos argumentos em relação ao tema e eleger três estudantes para representá-lo no debate. Professor, explique que na aula seguinte o debate será realizado.

AULAS 6 - DEBATENDO IDEIAS - BULLYING

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que os dois grupos de estudantes sejam colocados em círculo, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno e o caderno dos alunos.

INICIANDO

Tendo em vista que os estudantes já sabem o que vão discutir, organize a turma para proceder ao debate. Os estudantes devem ser divididos em duas equipes: uma para defender “o combate ao *bullying* é de responsabilidade apenas da família” e outra para

diretamente no envolvimento de estudantes com o *bullying*. Uma pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP) da USP apontou as relações ruins dentro de casa como um dos fatores que afetam o comportamento das crianças e adolescentes dentro da sala de aula.

Segundo o psicólogo Wanderlei Abadio de Oliveira, pesquisador responsável pelo estudo, tanto as crianças que sofrem *bullying* quanto as que praticam têm histórico de más relações familiares. “Essas relações são marcadas pela falta de diálogo saudável e de envolvimento emocional. Também está presente nessas famílias a má relação conjugal entre os pais/cuidadores e, ainda, as punições físicas exercidas pelos pais/cuidadores.”

[...]

Texto 02

Uma perspectiva preventiva para o *bullying*⁸

Um em cada dez estudantes brasileiros é vítima de *bullying* – anglicismo que se refere a atos de intimidação e violência física ou psicológica continuada de que são vítimas estudantes. O dado é do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015.

Bullying é um comportamento prejudicial agressivo intencional e repetido em que um mesmo indivíduo é alvo repetidamente. Pode ocorrer de várias formas: 1) verbalmente – através de xingamentos ou observações maldosas constantes; 2) fisicamente – bater, empurrar; 3) relações interpessoais – exclusão social, espalhando mentiras ou boatos; 4) materialmente – quebrando ou tomando pertences.

Quando o assédio ocorre através de tecnologias modernas de comunicação é chamado *cyberbullying* ou intimidação eletrônica. Esta forma relativamente nova pode incluir postagem de fotos constrangedoras, o envio de e-mails ou textos desagradáveis, mensagens maliciosas ou a zombaria de um alvo em sites ou redes sociais.

O *bullying* tem quatro atores: a) o agressor; b) a claqué que festeja o agressor; c) os espectadores passivos (alunos e professores); d) a vítima.

A falta de reação das vítimas (compreensível, na maioria dos casos) e a passividade dos espectadores são o principal obstáculo à erradicação do *bullying*.

[...]

Texto 03

[...]

QUAL É O TAMANHO DO PROBLEMA?⁹

Dados do IBGE indicam que, infelizmente, a prática é generalizada. Por um lado, um terço dos estudantes brasileiros relata sofrer *bullying* (dados de 2011). Por outro, um em cada cinco já teria praticado, segundo estudo do IBGE de 2015, baseado em perguntas feitas a mais de 100 mil estudantes. A pesquisa de 2015 também revelou que metade dos praticantes não sabem explicar por que agredem os colegas. Os alvos mais apontados nas agressões foram aparência do corpo ou do rosto, cor ou raça, orientação sexual e origem das vítimas.

Dados do Diagnóstico Participativo das Violências nas Escolas, feito em 2016, apontam que 69,7% dos jovens afirmam terem visto algum tipo de agressão dentro da escola, seja agressão verbal, física, discriminação, *bullying*, furto, roubo ou ameaças.

[...]

- 2 Depois de lerem os textos motivadores, os grupos devem listar, no caderno, no mínimo 05 (cinco) argumentos de acordo com o tema proposto a serem utilizados no debate.

⁸ Empatia na Escola. Disponível em: <<http://empatianaescola.org.br/prevenir-o-bullying/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

⁹ BLUME, B. A. Politize!, 2016. Texto adaptado para fins didáticos. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/bullying-o-que-e/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

defender “o combate ao *bullying* é de responsabilidade da escola”.

DESENVOLVENDO

- Agora que os grupos estão formados, é preciso decidir quem será o moderador. Explique que ele deve conduzir o debate e controlar as regras para o debate acontecer.

- Professor, construa com os estudantes as regras do debate, expondo-as na lousa. Combine com os estudantes: a) tempo de fala (3 falas de 2 minutos e 2 réplicas de 2 minutos); e b) permissão para falar. Reserve 25 minutos para o debate.

- Inicie o debate.

AULA 6

DEBATENDO IDEIAS – BULLYING

OBJETIVO

- Debater o tema bullying, de modo que essa temática seja discutida na escola para redimensionar os documentos normativos da instituição.

ATIVIDADE



- 1 Após o debate, indique em seu caderno como as ideias discutidas podem redimensionar o Regimento Escolar da sua escola.

FINALIZANDO:

CRITÉRIOS	GRUPO 1		GRUPO 2	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Os componentes do grupo colaboraram com o debate?				
Os debatedores utilizaram adequadamente o tempo dado para os comentários e réplicas?				
Os debatedores souberam ouvir?				
Os debatedores se manifestaram com respeito durante o debate?				
A linguagem padrão e formal foi utilizada?				
O tema proposto foi bem apresentado e discutido?				
Os argumentos apresentados foram coerentes, convincentes e fundamentados?				



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

SUGESTÕES PARA AS REGRAS DO DEBATE

- O grupo terá a representação de três participantes para conduzir o trabalho.
 - Todos os debatedores terão igualdade de condições quanto à participação do debate.
 - Cada grupo terá a oportunidade de falar 3 vezes (2 minutos).
 - Cada grupo terá a oportunidade de falar, em réplica, por 2 vezes (2 minutos).
 - Os debatedores devem utilizar linguagem formal.
 - Os debatedores devem estar atentos ao tema.
 - Os grupos devem apresentar bons argumentos, bem fundamentados, principalmente em momentos de réplica.

- Após a atividade desenvolvida, solicite que os estudantes façam a atividade escrita.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, é importante realizar os apontamentos dos aspectos positivos e de pontos de atenção a serem observados para o próximo debate. Avalie, juntamente com os estudantes, a atividade desenvolvida a partir dos critérios.

AULA 7 - PRODUÇÃO DE CARTAZES - BULLYING

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os alunos em trios, de modo que eles trabalhem respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social. A organização em trio justifica-se pela interação, troca de experiências e volume de trabalho demandado para produção de cartazes.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Este caderno. Professor, nesta aula você poderá utilizar recursos tecnológicos (computador da sala de informática, projetos de multimídia e/ou celulares dos estudantes), mas, caso não tenha esses recursos, utilize cartolinas, lápis de cor e fita crepe.

INICIANDO

Professor, os estudantes leram, em aulas anteriores, textos sobre bullying e debateram o tema. Neste momento, eles têm possibilidade de produzirem textos, pois foram dadas possibilidades para interagir com a temática. Sugerimos, portanto, que os estudantes produzam cartazes ou material gráfico digital para uma campanha de combate ao bullying na escola. Os cartazes devem circular na escola, seja em mural ou em blog.

DESENVOLVENDO

- Inicialmente, sugerimos que seja

AULA 7

PRODUÇÃO DE CARTAZES – BULLYING

OBJETIVO

- Produzir cartazes, impressos ou digitais, para campanha de combate às práticas de bullying na escola.

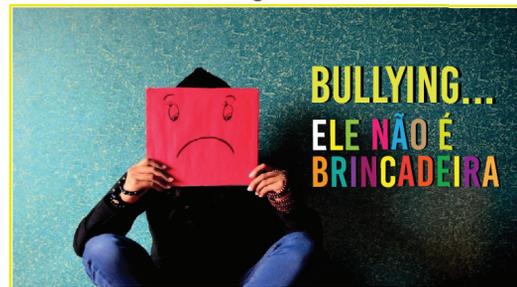
PRODUZINDO UM CARTAZ

Imagem 01



Fonte: Wikimedia Commons (Adaptado).

Imagem 02



Fonte: Pixabay (Adaptado).

apresentado um cartaz aos estudantes. Professor, você pode levar um cartaz de combate ao bullying de seu interesse para apresentar aos estudantes, porém, nesta Sequência de Atividades, nós apresentamos um protótipo que pode ser utilizado para conduzir a aula. A partir do cartaz utilizado, faça alguns questionamentos:

- O cartaz apresenta linguagem verbal? Qual a forma verbal utilizada?
- O cartaz apresenta linguagem não verbal?
- Pelas imagens, podemos observar uma relação em que ocorre bullying?
- As cores e formas colaboram para a construção de sentido do cartaz?

Para produzir um cartaz, devemos:

- Entender que a função do cartaz é informar ou conscientizar.
- Pensar no público alvo para dirigir a linguagem, pois conhecendo seu público, você tem possibilidade de decidir se utiliza linguagem mais ou menos formal.
- Construir frases curtas.
- Utilizar verbos no imperativo, que sugere orientação ou dica.
- Utilizar linguagem verbal (palavras) e linguagem não verbal (imagens, cores, formas, entre outros elementos).
- Atentar-se para a harmonia entre o tamanho das letras e das imagens, espaçamento e utilização de cores.

ATIVIDADE



1

Em grupo, vamos produzir um cartaz para conscientização da comunidade escolar a respeito do combate ao bullying na escola. Siga as instruções:

- a. Elaborem frases curtas, com verbos no imperativo, para compor o cartaz.

- b. Pesquisem imagens ou façam desenhos para compor os cartazes.

- c. Construamos cartazes. Vocês podem fazê-los em formato impresso (cartolinas) ou digital, a partir de programas ou aplicativos como o Power Point ou Canva.

estudantes a fazerem os cartazes

FINALIZANDO

Para finalizar a aula, é interessante fazer a revisão textual e análise final da composição entre texto verbal e não verbal. Oriente os estudantes para, na aula seguinte, apresentar os cartazes produzidos. Professor, oriente os estudantes a apresentarem o cartaz com as dicas abaixo.

- Faça um breve comentário sobre o gênero textual cartaz. Ele tem a função de informar e/ou conscientizar o leitor a respeito de um determinado tema. Os cartazes podem ser físicos (papel) ou em formato digital, e o seu texto apresenta especificidades.
- Solicite que os estudantes elaborem frases curtas para os cartazes.
- Depois disso, sugira que os estudantes façam desenhos ou pesquisem imagens para compor o cartaz.
- Professor, os cartazes podem ser feitos em cartolina ou em programas de edição de apresentação, a exemplo do Power Point, ou por aplicativos como o Canva. Oriente os

AULA 8 - APRESENTAÇÃO DOS CARTAZES - BULLYING

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a sala deve ser organizada para que os estudantes apresentem os cartazes produzidos. Sugerimos um semicírculo, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Professor, nesta aula você poderá utilizar recursos tecnológicos (computador da sala de informática e projetor de multimídia) ou, a depender dos materiais utilizados na aula anterior, apenas o material que os alunos vão apresentar.

INICIANDO

Professor, é o momento de os alunos apresentarem os cartazes. Na apresentação, observe os posicionamentos deles em relação às práticas de combate ao bullying na escola. Retome a discussão da temática, enfatizando a importância de discuti-la na escola

DESENVOLVENDO

Retome as orientações para exposição oral, conforme orientações da aula anterior.

Organize os grupos para apresentação e inicie a atividade. Controle o tempo para que seja possível fazer a avaliação da atividade no final do processo. Cada grupo terá até 04 (quatro) minutos.

À medida que os grupos vão apresentando, distribua as fichas de avaliação para os grupos procederem à avaliação, de modo que



AULA 8

APRESENTAÇÃO DOS CARTAZES – BULLYING

OBJETIVO

- Apresentar os cartazes, impressos ou digitais, para campanha de combate às práticas de bullying na escola.

ATIVIDADE



1

Vocês devem apresentar os cartazes. À medida que os grupos forem apresentando, eles serão avaliados pelos outros grupos, conforme os critérios de avaliação abaixo:

GRUPO AVALIADO:			
GRUPO AVALIADOR:			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	SIM	NÃO	
O cartaz informa ou conscientiza em relação à temática do bullying?			
Os cartazes têm público alvo definido?			
A linguagem do cartaz está direcionada ao público alvo?			
O cartaz apresenta frases curtas?			
As imagens estão coerentes com a proposta da campanha?			
Há harmonia entre o tamanho das letras e das imagens?			
A fala foi bem planejada?			
Na apresentação oral, você terá de: a) apresentar o tema abordado; b) apresentar o propósito comunicativo do cartaz; c) justificar os enunciados expressos no cartaz; d) justificar as imagens e cores utilizados nos cartazes.			
A exposição oral possui linguagem formal?			

FINALIZANDO:

O que eu aprendi sobre...	
O bullying na escola	Recursos coesivos

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

todos os grupos tenham possibilidade de avaliar.

FINALIZANDO

- Retome as orientações para exposição oral, conforme orientações da aula anterior.
- Organize os grupos para apresentação e inicie a atividade. Controle o tempo para que seja possível fazer a avaliação da atividade no final do processo. Cada grupo terá até 04 (quatro) minutos.
- À medida que os grupos vão apresentando, distribua as fichas de avaliação para os grupos procederem à avaliação, de modo que todos os grupos tenham possibilidade de avaliar.

ANEXO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Olá Professor, Olá Professora.

Sugerimos que após a aplicação das Sequências de Atividades 1, 2 e 3 você trabalhe também com as atividades do São Paulo Faz Escola propostas abaixo. Essas atividades estão articuladas com as habilidades trabalhadas até o momento. Outra possibilidade é buscar no SPFE atividades focadas nas habilidades que os estudantes demonstram maiores dificuldades, expressas na avaliação diagnóstica, na avaliação intermediária ou AAP.

7º ano do ensino fundamental		
OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES ESSENCIAIS	ARTICULAÇÃO DE MATERIAS
Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes -, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, poemas, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do Vol. 3 do 6º ano Outras encontram-se no caderno do 7º ano nos Volumes 1 na Situação de Aprendizagem 2 "Poetas em Sala de Aula" e Vol. 2 na Situação de Aprendizagem 4 "Gênero Jornalístico" do material São Paulo faz escola.
Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial (lexical e pronominal) em textos de diferentes gêneros. (texto normativos e legais)	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do Vol. 1 do 6º ano e Vol. 2 do 7º ano dos anos finais do ensino fundamental na Situação de Aprendizagem 3 " Gêneros Textuais Diversos" e na 4 "Gêneros Jornalísticos" do material São Paulo faz escola.
Efeitos de sentido	(EF69LP05A) Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.	Algumas atividades dessa habilidade encontram-se no Caderno do Volumes 1,2, 3 e 4 do 7º ano dos anos finais do ensino fundamental do material São Paulo faz escola. Ver 7º ano, vol 1, Situação de Aprendizagem 1: "Notícias Afins"; 4: "Retratos do Cotidiano" / "Ação Repórter"; Ver 7º ano, vol. 2 Situação de aprendizagem 2 "Gêneros Textuais e Mídias".



LÍNGUA PORTUGUESA
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Olá, Professor! Olá, Professora!

Essa Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 7º ano do Ensino Fundamental, intitulado: Os efeitos de sentido em textos multissemióticos. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, e dar suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros literários, como contos e poemas. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes devem ser percebidas como oportunidades de desenvolver habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, essa SA deve ser desenvolvida, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social.

Então, vamos começar?

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial: **(EF69LP05A)** Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros, bem como em relação às habilidades de suporte no processo de construção das etapas do objeto de conhecimento a seguir:

- **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, em diferentes gêneros. (Jornalístico/Notícia);
- **(EF67LP07A)** Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos;
- **(EF67LP07B)** Analisar efeitos de sentido no uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos;
- **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição), em gêneros diversos;
- **(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato;
- **(EF67LP10A)** Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis.;
- **(EF67LP10B)** Utilizar recursos de captação e edição de áudio e imagem (câmera, filmadora, celular, notebook, tablet, desktop), na produção de notícias.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP05A) Inferir, em textos multissemióticos, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1 / 45 min	Os efeitos de sentido no gênero notícia
2 / 45 min	Estrutura composicional do gênero notícia

3 / 45 min	Os recursos persuasivos no gênero artigo de opinião
4 / 45 min	Os efeitos de sentido de imagens para notícias
5 / 45 min	Planejamento da produção de notícia multissemiótica e multimidiática - Parte I
6 / 45 min	Planejamento da produção de notícia multissemiótica e multimidiática - Parte II
7 / 45 min	Produção escrita de notícias
8 / 45 min	Revisão de notícia multissemiótica e multimidiática

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. O objetivo dessas é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das SA. Tais formações serão ofertadas nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCS). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

Nome da Escola: _____

Nome do Estudante: _____

Data: ____/____/2020

Ano/Turma: _____

Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!



AULA 1

OS EFEITOS DE SENTIDO NO GÊNERO NOTÍCIA

OBJETIVO DA AULA

- Ler e interpretar notícias, reconhecendo a sua função social e os conteúdos temáticos nelas abordados.

Texto 1

Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos¹

Essa história de crueldade extrema, veio de Kerala, na Índia, onde uma elefanta, que tinha cerca de 15 anos e estava gestante, morreu depois de comer um abacaxi repleto de explosivos. Ela ainda sobreviveu por alguns dias, mas acabou falecendo devido às sequelas deixadas pela explosão enquanto caminhava por um rio em Malappuram.

Segundo noticiou o NDTV, a elefanta selvagem havia deixado as florestas do Vale do Silêncio no distrito de Palakkad, vagando por uma vila próxima em busca de comida. Enquanto andava pelas ruas, alguém lhe ofereceu um abacaxi carregado de bombas. A fruta explodiu em sua boca, levando o animal à inevitável tragédia.

A elefanta, bem machucada, se aproximou do rio Velliyar, onde morreu, de pé, junto com o elefantinho que carregava em seu útero.

Foi o guarda florestal Mohan Krishnan que trouxe o trágico ocorrido para a mídia e também investiga o caso. “Ela confiava em todo mundo. Quando o abacaxi que ela comeu explodiu, ela deve ter ficado chocada ao não pensar em si mesma, mas no filhote que ela daria à luz entre 18 ou 20 meses”, escreveu o agente florestal Mohan Krishnan. Ele também diz que a elefanta não prejudicou um único ser humano, mesmo quando sentiu dores excruciantes nas ruas do vilarejo. Ela não destruiu uma única casa.

O guarda afirma que após longos dias de sofrimento, ela entrou no rio Velliyar, provavelmente para manter os ferimentos limpos e impedir a presença de insetos. Os oficiais tentaram de tudo para salvá-la, levando também dois elefantes para tentarem tirá-la para fora do rio.

Mesmo com tanta ajuda dos guardas e de seus companheiros elefantes, ela morreu no dia 27 de maio, às 16 horas, ainda de pé na água. [...] “Ela não nos deixou fazer nada. Ela foi ao rio para morrer”, disse Krishnan.

A elefanta e seu filhote foram levados de volta para a floresta em um caminhão para serem cremados. “Ela precisa receber a despedida que merece. Para isso, nós a levamos para dentro da floresta em um caminhão. Ela ficou deitada na lenha, na terra onde brincara e crescerá. O médico que a examinou me disse que ela não estava sozinha. Eu podia sentir sua tristeza, mesmo que a expressão em seu rosto

1 LEITE, F. Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos. *Tribuna do Ceará*, 2020. Disponível em: <<https://tribunadoceara.com.br/blogs/jangadeiro-animal/sem-categoria/na-india-uma-elefanta-gravida-morreu-apos-comer-abacaxi-com-explosivos/>>. Acesso em: 21 jun. 2020.

com notícias de diferentes temáticas.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Jornal impresso, revistas, Caderno de Atividades do Estudante - impresso.

INICIANDO

Professor, nessa aula, a partir da notícia “Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos”, trabalharemos o gênero textual notícia, explorando a função social desse gênero, o conteúdo temático e questões relacionadas à estrutura composicional.

DESENVOLVENDO

Professor, sugerimos que você leia, para toda a turma, uma notícia atual que julgue ser interessante e que faça sentido para eles. Após a leitura da notícia, que é um texto curto, o professor poderá fazer, a fim de ampliar as reflexões sobre o gênero textual em questão, os seguintes questionamentos:

1) Qual é a função da notícia?

2) A notícia selecionada é atual e interessante? Por quê?

3) A linguagem da notícia é objetiva ou subjetiva?

4) A informação da notícia está clara? Há duplo sentido ou crítica?

5) Quando pensamos nas palavras que são utilizadas na notícia, percebemos que há predominância do uso dos verbos na 3ª pessoa, além de poucos adjetivos. Solicite que justifiquem

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3 - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AULA 1 - OS EFEITOS DE SENTIDO NO GÊNERO NOTÍCIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas, para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de saúde e distanciamento social. Professor, você pode levar jornais ou revistas para sala de aula, assim os estudantes poderão ter acesso à leitura de diferentes fontes. Solicite a colaboração deles para compor um banco de textos, inclusive notícias, pois para o desenvolvimento dessa SA será necessário interagir



essa informação com exemplos do texto lido por eles.

6) Onde podemos ter acesso a esse gênero textual?

Depois disso, solicite que leiam o texto abaixo de forma silenciosa e, posteriormente, em voz alta. Em seguida, os estudantes devem fazer a atividade.

FINALIZANDO

Professor, após o término das atividades dessa aula, sugerimos um diálogo com os estudantes com a finalidade de retomar as ideias contidas na notícia. Depois, solicite aos estudantes que preencham o quadro como forma de avaliar alguns conhecimentos sobre o gênero estudado.

não fosse visível por causa da máscara. Lá nós a cremamos em uma pira. Nós nos curvamos a ela e demos nossos últimos respeitos”, disse o agente florestal.

O ministro-chefe de Kerala, Pinarayi Vijayan, lamentou a relação do ato com terrorismo: “Estamos tristes com o fato de alguns terem usado essa tragédia para desencadear uma campanha de ódio. Mentiras baseadas em descrições imprecisas e meias verdades foram empregadas para obliterar a verdade. Alguns até tentaram importar intolerância para a narrativa”.

Vijayan acrescentou em suas redes sociais que três suspeitos de produzir o artefato já foram detidos e o caso será investigado em colaboração com a polícia e autoridades florestais: “A justiça prevalecerá”. Os autores podem enfrentar acusações de crueldade contra animais e penas que variam entre prisão e multas.

Entre os anos de 2015 e 2019, mais de 500 elefantes foram mortos covardemente na Índia por eletrocussão, atropelamento de trem, caça e envenenamento.

ATIVIDADE



1 Identifique a finalidade da notícia lida:

- a. () Caracterizar os elefantes de Kerala, na Índia.
- b. () Divulgar que o ministro-chefe de Kerala lamenta atos terroristas no país.
- c. () Informar sobre uma crueldade contra uma elefanta indefesa, em Kerala, na Índia, e a reação política sobre o tema.
- d. (x) Expor a opinião de Vijayan sobre os suspeitos de produzir um abacaxi com explosivos dado a uma elefanta em Kerala, na Índia.

2 A notícia traz a morte da elefanta como temática central. Que outras informações são tratadas nessa notícia?

Resposta: Espera-se que os estudantes compreendam que a notícia fala sobre a morte de uma elefanta grávida que morre após engolir um abacaxi com explosivos. Contudo, a questão principal foi o que tal morte desencadeou politicamente, pois causou “polêmica entre os políticos do parlamento indiano como ministro-chefe do estado”. Tal polêmica se deu porque o ministro-chefe ligou o ato a um atentado terrorista, devido à religião muçulmana predominante na reunião fazendo, portanto, uma crítica à religião.



- 3 De acordo com o gênero notícia, as principais informações estão no primeiro parágrafo, que é chamado de "lide". Espera-se que o "lide" apresente informações essenciais da notícia, respondendo às perguntas (Quem? O quê? Onde? Quando?). Identifique no primeiro parágrafo:

a. Quem é retratado(a) na notícia?	Uma elefanta grávida, com cerca de 15 anos.
b. O que ocorreu?	Comeu um abacaxi com explosivos e morreu.
c. Onde aconteceu o fato?	Em Kerala, no Sul da Índia.
d. Quando aconteceu o fato?	Quando a elefanta caminhava pelo rio.

- 4 Assinale as respostas corretas sobre o gênero textual notícia.

- a. O jornalista não deve dar a sua opinião sobre o que conta. Ele deve limitar-se a contar o que aconteceu.
- b. O "lide" da notícia sinaliza o conteúdo que será encontrado no restante do texto da notícia.
- c. É uma narrativa curta, de um acontecimento atual com interesse geral.
- d. A linguagem é coloquial, possui gírias e termos de uma determinada região para que todos compreendam.

FINALIZANDO:

Agora, preencha o quadro a seguir, a partir do que estudamos nessa aula.

SOBRE O TEXTO LIDO	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
O texto cumpre com seu objetivo comunicativo?			
O fato noticiado é importante?			
A linguagem está clara?			
O texto apresenta sequência lógica?			

AULA 2 - ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO TEXTUAL NOTÍCIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas, para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de saúde e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno de Atividades do Estudante - impresso.

INICIANDO

Professor, essa aula será dedicada ao estudo da estrutura composicional do gênero textual notícia. Sobre o "lide", vale destacar, assim como na aula anterior, que se trata do resumo do fato relatado e que responde às seguintes perguntas: Quem? O quê? Quando? Onde? Outros elementos devem ser interpretados, pois há efeito de sentido produzido também pelas imagens com legenda, recursos iconográficos, título em destaque, informações na manchete e trecho em destaque.

DESENVOLVENDO

Professor, no Caderno de Atividades do Estudante há um texto teórico a respeito do gênero notícia. Explore-o com os estudantes.

Após a leitura do texto teórico com os alunos, selecione uma notícia curta, atual, e de interesse dos estudantes e apresente para a turma; de modo que, eles



AULA 2

ESTRUTURA COMPOSICIONAL DO GÊNERO NOTÍCIA

OBJETIVO

- Reconhecer a estrutura composicional do gênero notícia.

Leia o texto.

Notícia²

"Matéria-prima" dos jornais, a notícia relata fatos que estão ocorrendo na cidade, no país, no mundo. O objetivo da notícia é informar o leitor com exatidão. Mesmo tendo a pretensão de ser "neutra" e confiável, ela traz em si concepções, princípios e a ideologia dos órgãos de imprensa que a divulgam.

Seja no jornal impresso, seja em um portal jornalístico da internet ou em outras mídias, as notícias aparecem de acordo com o grau de relevância (das mais importantes para as menos importantes). Para chamar a atenção dos leitores, algumas notícias se iniciam com uma manchete bem objetiva, com verbo sempre no presente. Em seguida, vem o lide (lead), ou primeiro parágrafo, que contém as informações básicas sobre o fato noticiado. O lide apresenta esquematicamente o fato noticiado pela indicação sucinta de seus componentes: o que ocorreu, envolvendo quem, como, quando, onde e por quê. Originária do inglês – lead –, essa palavra tem sido cada vez mais utilizada em sua forma brasileira, lide.

ATIVIDADE



- Com base na notícia "Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos, explorada na aula anterior, preencha o quadro abaixo:

Título/ manchete
Subtítulo/ linha fina, se houver
Lide/ lead da notícia
Corpo da notícia (faça um resumo)

² CENPEC, FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL. Charge, tirinha e notícia: Cadernos virtuais. Escrevendo o futuro, 2015. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/charge-tirinha-e-noticia/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

identifiquem e reconheçam na estrutura composicional do gênero:

- Título (manchete);
- Subtítulo (linha fina, se houver);
- Lide (parágrafo guia);
- Corpo do texto.

Depois da explicação, peça para que os estudantes realizem a atividade 1; uma atividade para identificação e reconhecimento da estrutura composicional do gênero textual notícia. Oriente os estudantes para que identifiquem na notícia "Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos", trabalhada na aula anterior, os elementos que

**FINALIZANDO:**

Agora vamos avaliar os textos produzidos, preenchendo o quadro a seguir?

O SEU COLEGA CONSEGUIU...	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Identificar o título ou manchete?			
Identificar o subtítulo ou linha fina, se houver?			
Especificar os elementos que compõe o lide: Quem? O quê? Quando? Onde?			
Resumir o corpo da notícia?			

**AULA 3****OS RECURSOS PERSUASIVOS NO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO****OBJETIVO DA AULA**

- Diferenciar a forma de abordar o conteúdo temático em artigos de opinião e notícias.

Texto 1**Na próxima primavera vamos poder beijar...³**

Por Maria da Penha Vasconcellos, professora do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP

Na virada do ano (2019-2020), um alerta vindo da China notifica a OMS que um novo agente epidêmico desconhecido começava a circular na Ásia oriental - um novo patógeno coronavírus (covid-19).

Áreas de pesquisas como virologia, imunologia, infectologia e as epidemiologias nos abastecem de informações de natureza biossocial com os cuidados preventivos, elaboração de protocolos, subsídio às políticas de saúde pública, sistemas de informação sanitária, vigilância sobre notificações das doenças, tendo como estrutura fundamental os centros de pesquisa e o SUS, de abrangência universal.

Contudo, pesquisas e ações de fundamental importância no campo da saúde pública para a melhoria da sanidade pessoal e do meio ambiente, contam também, com a necessidade de ações da própria comunidade e sociedade de uma maneira geral, sobretudo, utilizando-se do conhecimento científico produzido para seu bem-estar, saúde e salubridade do meio.

Os hábitos e rotinas na comunidade passam por esforços dos grupos sociais em romper a cadeia de transmissão comunitária, o que exige repensar nossas condutas e etiquetas nas relações sociais, desde a maneira que lavamos as mãos, como lidamos com o cuidado com o nosso corpo, como circulamos

³ VASCONCELLOS, M. P. Na próxima primavera vamos poder beijar. *Jornal da USP*, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/na-proxima-primavera-vamos-poder-beijar/>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

caracterizam as partes da notícia. Quanto ao corpo da notícia, na ocasião do preenchimento do quadro, peça para os alunos fazerem um resumo.

FINALIZANDO

Estimule os estudantes a trocarem as produções, com sua dupla, para que um analise a atividade do outro. Essa análise deve ser feita a partir dos critérios que seguem. É muito interessante esse tipo de atividade, pois é uma oportunidade de troca de experiências. Atente-se para os cuidados referentes aos protocolos de saúde e distanciamento social.

AULA 3 - OS RECURSOS PERSUASIVOS NO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas, para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de saúde e distanciamento social. Oriente as duplas a pesquisar artigos de opinião em jornais impressos, revistas e na internet.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno de Atividades do Estudante - impresso; jornais e revistas impressos; celular com acesso à internet ou laboratório de computadores da instituição, também com acesso à internet. Professor, lembre-se que na aula anterior foi iniciada a construção do "banco de textos", portanto orientamos que você leve para a sala de aula alguns jornais e revistas impressos para complementar esse banco.

INICIANDO

Professor, na aula 3, vamos trabalhar com os estudantes o gênero textual artigo de opinião, estabelecendo relações com o gênero notícia, de modo a observar semelhanças e diferenças. É importante destacar que, em um artigo de opinião, há um posicionamento (opinião, como o próprio nome diz) em relação ao tema abordado e



argumentos que o sustentam. Ainda, apresenta uma conclusão que pode ser uma sugestão para resolução de um problema ou até mesmo uma reflexão. Associado a isso, há recursos persuasivos que são utilizados na construção dos argumentos e seus efeitos de sentido. Nessa aula, a partir de um trabalho com leitura e interpretação, os estudantes poderão identificar o ponto de vista defendido e os argumentos do texto.

DESENVOLVENDO

Segundo Dolz e Schneuwly¹, o gênero artigo de opinião faz parte da ordem do argumentar, ou seja, o autor do texto tem o propósito de construir uma opinião. Para isso, ele faz uso de uma argumentação coerente e consistente, na qual, analisa, avalia e responde a um questionamento. Depois dessa breve explicação sobre o gênero artigo de opinião, faça alguns questionamentos aos estudantes, de modo a explorar, a oralidade, estimular a leitura e a reflexão coletiva a respeito da temática:

1) Qual a função social do artigo de opinião?

2) O que você acha que vai encontrar em um artigo de opinião?

3) Você acha que o artigo de opinião tem o mesmo

1 DOLZ, J., SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

em lugares públicos, restrições em viagens e lazer e, no limite, o isolamento familiar e social.

Entre vários hábitos, o beijo, como forma de expressão de afeto e carinho pelo outro, faz parte do nosso repertório social. Em nossa percepção o beijo tem vários significados, sempre carregados de grande emoção.

No Ocidente, o ato de beijar foi e ainda permanece como parte de valores e desejos representados na literatura, artes plásticas, fotografia, sendo o mais icônico por meio da sétima arte. A indústria criativa fílmica consegue expressar o ato de beijar como momentos inesquecíveis, como, por exemplo, em *Casablanca*, com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman, ou Vivien Leigh e Clark Gable, em ... *E o vento levou*.

Porém, nesse período de transição entre as condições saudáveis e as condições adversas da circulação ativa do novo vírus, é recomendável rever esse ato de grande significado afetivo em nossa vida social e pessoal.

As doenças infectocontagiosas colocam a necessidade de praticarmos as denominadas etiquetas - social, higiênica e respiratória - em períodos epidêmicos, visando ao cuidado de si e ao cuidado do outro.

O beijo e a saliva são veículos potentes na transmissão de agentes etiológicos e, no recente episódio da covid-19, requer criatividade sobre o ato de beijar. O beijo pode ser substituído por outras formas de afeto, talvez um reconfortante abraço ou pelo *namastê*, com um caloroso sorriso, levantando a palma da mão, encostando o antebraço ou ainda as pontas dos pés.

Com o passar do tempo vamos perceber que essas mudanças ajudam a mitigar a cadeia de transmissão do vírus e, então, é só aguardar a próxima primavera para nos beijarmos.

Algumas reflexões sobre o texto! Discuta com seu professor...

- a. Você conseguiu identificar o tema tratado pela autora? Quem é a autora? Ela é autorizada a discutir essa temática?
- b. Você conseguiu identificar a opinião defendida pela autora?
- c. A linguagem do artigo de opinião é objetiva ou subjetiva?
- d. Os elementos persuasivos estão na escolha lexical, como o título "Na próxima primavera vamos poder beijar...". Por que a autora escolheu esse título?
- e. É possível observar uma tendência de utilização de muitos termos da área da saúde, como "virologia, imunologia, infectologia e as epidemiologias", entre outros. Na sua opinião, por que a autora usa esse tipo de vocabulário?
- f. Diferente da notícia, em que há predominância do uso de verbos na 3ª pessoa do pretérito perfeito, o artigo de opinião faz uso também de verbos na 1ª pessoa, como "vamos, lavamos, lidamos, praticarmos". Por que essa diferença?
- g. Como a autora finaliza o texto?

ATIVIDADE



Agora, respondam as questões:

- 1 O texto 1 é um artigo de opinião. Reconhecendo isso, pode-se afirmar que seu objetivo comunicativo é:
 - a. () Informar ao leitor sobre a pandemia do Coronavírus.
 - b. (X) Defender o ponto de vista de que é necessário repensar nosso comportamento social para evitar a transmissão do Coronavírus.
 - c. () Orientar sobre hábitos de higiene para evitar a transmissão do Coronavírus.
 - d. () Apresentar estudo científico a respeito da transmissão do Coronavírus pela saliva.

objetivo da notícia?

Reserve entre 10 e 15 minutos para essa discussão.

Posteriormente, peça para que leiam o artigo de opinião (texto 1) e respondam às questões sobre esse texto.

Após a leitura, os grupos poderão identificar o tema do texto, o ponto de vista defendido e os argumentos utilizados.

Professor, antes de você solicitar que os estudantes desenvolvam a atividade 1, faça

2 Quem é a autora do texto “Na próxima primavera vamos poder beijar...”?

Resposta: A autora é Maria da Penha Vasconcellos, professora do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da USP

3 Qual é o tema tratado no artigo de opinião?

Resposta: Espera-se que os estudantes compreendam que o artigo de opinião é um texto “subjetivo” no sentido de mostrar a opinião de quem escreve; a visão de mundo de quem escreve; as vivências e experiências do articulista. Por isso, no caso desse artigo de opinião, a autora fala sobre a pandemia do coronavírus e a necessidade de mudanças de hábitos para evitar a transmissão do vírus. Como exemplo, ela cita o hábito de beijar.

4 No quadro abaixo, escreva:

Qual é a opinião que a autora expressa no texto em relação ao tema?	A autora defende a seguinte opinião: é preciso refletir e desenvolver novos comportamentos sociais para evitar a propagação do vírus. Entre eles, o hábito de cumprimentar as pessoas. Ao invés de beijar, um <i>namastê</i> , por exemplo.
Quais são os argumentos utilizados pela autora para reforçar a opinião por ela defendida? Cite, pelo menos, um argumento.	
Como a autora finaliza o texto?	A autora sugere outras formas de cumprimentar seu necessitar do beijo: aceno com a mão, toque no braço ou pontas dos dedos, cita o <i>namastê</i> .

algumas perguntas para ampliar a reflexão sobre o gênero em questão e a temática abordada:

- Você conseguiu identificar o tema tratado pela autora? Quem é a autora? Ela é autorizada a discutir essa temática?
- Você conseguiu identificar a opinião defendida pela autora?
- A linguagem do artigo de opinião é objetiva ou subjetiva?
- Os elementos persuasivos estão na escolha lexical, como o título “Na próxima

primavera vamos poder beijar...”. Por que a autora escolheu esse título?

e. É possível observar uma tendência de utilização de muitos termos da área da saúde, como “virologia, imunologia, infectologia e as epidemiologias”, entre outros. Na sua opinião, por que a autora usa esse tipo de vocabulário?

f. Diferente da notícia, em que há predominância do uso de verbos na 3ª pessoa do pretérito perfeito, o artigo de opinião faz uso também de verbos na 1ª pessoa, como “vamos, lavamos, lidamos, praticamos”. Por que essa diferença?

g. Como a autora finaliza o texto?.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

ATIVIDADE 4 - ITEM 2 SOLUÇÃO:

Espera-se que os estudantes identifiquem os argumentos utilizados pela autora:

- Áreas de pesquisa como virologia, imunologia, infectologia e as epidemiologias fornecem estudos para o entendimento das doenças, dos quais, a partir deles, é possível orientar o comportamento das pessoas para evitar propagação.
- A população necessita seguir as orientações fornecidas pelas instâncias da saúde.
- É importante mudar hábitos/ comportamentos sociais em tempos de pandemia e no caso do COVID-19 é necessário evitar beijos.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar a aula, solicite que os estudantes leiam o fragmento textual abaixo. Questione: o texto apresenta elementos de uma notícia ou de um artigo de opinião? Peça que os estudantes escrevam breves comentários no quadro abaixo. Espera-se que os estudantes consigam identificar os elementos discursivos (objetivo comunicativo) e elementos composicionais típicos desses gêneros.

AULA 4 - OS EFEITOS DE SENTIDO DE IMAGENS PARA NOTÍCIAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas, para que possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de saúde e distanciamento social. Os alunos farão a atividade "Qual é a imagem?"

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno de Atividades do Estudante - impresso, jornais e revistas impressos que possam ser recortados, tesoura, cartolina, cola e fita crepe adesiva.

INICIANDO

Solicite que cada estudante da dupla recorte, de jornais ou revistas impressos, notícia(s) que contenha(m) imagem(ns). Feito isso, oriente os estudantes a separar a

5 Você acha que a autora defende o próprio ponto de vista usando uma argumentação coerente? Explique.

Resposta: Os estudantes devem ser capazes de fazer uma primeira análise geral do artigo, percebendo que a autora, como especialista em saúde, consegue trazer a discussão sobre o coronavírus articulada com a necessidade de mudanças de hábitos para evitar a transmissão da doença. A autora exemplifica seu ponto de vista utilizando a cultura ocidental do beijo. Este, precisa ser evitado no período da pandemia. Os estudantes precisam identificar que os argumentos que ela utiliza estão inseridos no campo da saúde, os quais são coerentes com a formação da autora, bem como com o que ela deseja opinar.

FINALIZANDO:

Para finalizar, leia este texto.

Covid-19: Fiocruz Amazônia envia testes rápidos para indígenas⁴

O Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) inicia o envio de testes rápidos para Covid-19 aos povos indígenas do Amazonas. Os testes foram doados pelo Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz). Inicialmente, recebem os testes os povos indígenas do Alto Rio Negro, depois os do Alto Solimões e Vale do Javari.

[...]

Outra ação dessa equipe será a coleta de amostras para a realização de exames PCR para a detecção do Sars-CoV-2, em profissionais de saúde. O material coletado será analisado no laboratório da Fiocruz Amazônia, em Manaus.

Recursos

Ao Amazonas, foram destinados quase R\$ 6 milhões para aquisições de testes rápidos para Covid-19, equipamentos de proteção individual (EPI's) e outros dispositivos para testes, visando o enfrentamento ao novo coronavírus.

As doações foram feitas ao Programa Unidos Contra a Covid-19, pela Vivo (R\$ 3 milhões), pelo Fundo Emergencial da Saúde/Movimento Bem Maior (R\$ 1,2 milhão), Fundação Banco do Brasil (R\$ 52 mil) e o restante por Bio-Manguinhos/Fiocruz.

[...]

O texto apresenta características de notícia ou artigo de opinião? Comente!

4 SEIXAS, M. Covid-19: Fiocruz Amazônia envia testes rápidos para indígenas. Portal Fiocruz, 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-fiocruz-amazonia-envia-testes-rapidos-para-indigenas>>. Acesso em: 20 jun. 2020

imagem do texto escrito. Eles devem, também, recortar outras imagens que não façam referência à notícia selecionada para a atividade. Depois, um aluno da dupla apresenta o texto e um conjunto de imagens para que sua dupla faça a associação entre o texto e o uso de imagem, e vice-versa. O objetivo é estabelecer relações entre texto escrito e imagem.

DESENVOLVENDO

Durante a atividade, os estudantes analisarão imagens, destacando os efeitos de sentido que elas podem promover em associação ao texto escrito. Oriente os estudantes a observarem se as imagens são estáticas, de sequenciação ou de sobreposição. Oriente,

AULA 5 - PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA (PARTE I)

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em grupos de até 3 componentes, para que os alunos possam interagir, discutir e desenvolver as atividades de forma colaborativa, respeitando os protocolos de saúde e distanciamento social. Os estudantes podem trabalhar juntos, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno de Atividades do Estudante – impresso, jornais e revistas impressos cuja seleção fica a critério do professor. Professor, lembre-se do banco de textos. Para produção de material multimidiático será necessário o uso de celulares ou o próprio laboratório de informática. Lembramos que estamos sugerindo a produção de notícias escritas e digitais. Professor, verifique a disponibilidade para utilizar os recursos tecnológicos da escola, a exemplo daqueles encontrados no laboratório de informática, visando a dinamização do trabalho.

Imagem 2



Imagem: Wikimágenes / Pixabay.

Atividade 1

- Sobre a imagem 1, podemos afirmar que:
 - (X) ela é coerente para compor uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 no mundo.
 - () ela é coerente para compor uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 na Europa.
 - () ela é coerente para compor uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 na América do Norte.
 - () ela é coerente para ser utilizada em uma notícia cujo objetivo é apresentar fatos sobre a expansão da covid-19 no Brasil.
- Sobre a imagem 2, use (V) para verdadeiro e (F) para falso.
 - (V) O ambiente retratado na imagem é de lazer e entretenimento.
 - (V) A imagem faz referência ao trabalho infantil.
 - (F) A imagem retrata a garantia dos direitos à educação, saúde e segurança que as crianças têm para crescerem protegidas e saudáveis.
 - (V) A imagem 2 pode ser compreendida como uma denúncia social.
 - (V) A imagem 2, ao focalizar as duas crianças no centro, chama a atenção para as condições de existência das crianças que são submetidas ao trabalho infantil.
 - (V) A imagem 2 apresenta uma relação de complementação, quando apresenta duas crianças como foco e outras crianças, ao fundo, juntamente com o supervisor de trabalho.

INICIANDO

Professor, as aulas 5 e 6 serão destinadas ao planejamento do gênero notícia. Elas podem circular a partir de mídias impressas ou digitais, a exemplo do mural da escola, blog, página do Facebook ou Instagram. Sugerimos que seja dado, aos estudantes, um tempo para pesquisarem, discutirem e refletirem sobre a produção das notícias. Explícite que, para se escrever um texto, faz-se necessário o planejamento, por essa razão, ele é o foco das aulas 5 e 6. A sugestão para desenvolver essa atividade em grupos, de até 3 estudantes, é interessante para estimular a interação e facilitar o trabalho com diferentes mídias quanto à produção das notícias.

3. Descreva e analise as imagens, a partir das orientações do professor. Mostre se a imagem está estática, sequenciada ou se há sobreposição de imagens. Defina se é uma figura/fundo, qual é seu ângulo, a profundidade e o que é focalizado. Destaque a composição da imagem. Comente, a partir da descrição, qual é a colaboração do formato da imagem para a interpretação. Para auxiliá-lo nessa atividade, você poderá realizar pesquisas, utilizando os recursos midiáticos a que tem acesso.

IMAGEM 1	IMAGEM 2



AULA 5

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA (PARTE I)

OBJETIVO DA AULA

- Pesquisar e selecionar fatos a serem noticiados e escrever roteiro para produzir notícia.

ATIVIDADE

1

Para produzir uma notícia, é necessário saber, primeiro, o assunto a ser apresentado e o veículo em que ela circulará. Além disso, há outras informações que precisam ser definidas. Leia o texto a seguir e depois preencha o quadro com as informações solicitadas. Essas informações são importantes para o grupo organizar o planejamento para a produção das notícias.

SOBRE O GÊNERO NOTÍCIA



Imagem: LadyLioness / Pixabay.

DESENVOLVENDO

Inicie a aula, retomando brevemente, o estudo sobre o gênero textual notícia e a sua estrutura composicional.

Por ser uma aula iniciada com pesquisa, pode-se aproveitar a oportunidade para mostrar diferentes formas de se fazer buscas por fontes, não só na internet, mas, também, nos impressos da biblioteca escolar, por exemplo. É um dia em que as diversas mídias podem ser exploradas, como jornais televisivos, blogs de fofoca, rádio, dentre outros.

Os estudantes precisam buscar fontes, reconhecendo as questões a seguir. Estimule os

estudantes a pensarem sobre:

1) Sabendo que a função da notícia é informar, como observado na aula 1, qual é a temática do meu “caderno de notícias” ou das notícias que serão produzidas?

2) Em que mídias as notícias serão produzidas?

3) As notícias contemplarão fatos instantâneos? Fofocas de celebridades? Política? Religião? Educação?

4) Quem são os leitores do “caderno de notícias”?

5) Quais mídias, além da impressa, serão produzidas? Notícias na rádio? Notícias apresentadas em telejornal? Um “blog” de notícias divulgado na internet? Podcast? Ou uma página no Instagram apenas de notícias, explorando o meio digital?

Pensando nessas orientações, reserve 20 minutos para que os estudantes pesquisem o material que necessitam. Depois disso, solicite que eles leiam as orientações da atividade no Caderno de Atividades do Estudante, bem como, preencham o quadro.



FINALIZANDO

Professor, após o término das atividades dessa aula, sugerimos que os estudantes socializem, mesmo que rapidamente, as fontes de pesquisa, os fatos que serão noticiados e as mídias escolhidas para a atividade multimidiática. Assim eles podem expor o primeiro momento de roteirização que será textualizado na próxima aula.

Temos, aqui, um fato que pode virar uma notícia, certo? Trata-se de duas vacas que estão em um pasto. O fato, em si, é a situação a qual você observa (no caso, as vacas no pasto), mas a notícia que se pode fazer delas é uma interpretação desse fato. Concorda? Vemos imagens de vacas, uma representação fotográfica, que pode ser interpretada sob a ótica do sujeito que vê. Mesmo que a notícia represente um fato da realidade, ela é escrita por uma pessoa que interpreta esse fato, portanto, esse sujeito deixa sua marca interpretativa. Com a linguagem escrita acontece a mesma coisa: ela representa algo, como objetos, valores, ideias. Logo, a notícia não é o fato em si, mas sim uma interpretação desse fato, certo?

A notícia traz temáticas do cotidiano de modo geral, é publicada em jornal impresso e/ou digital e tem a seguinte organização: título principal (manchete), subtítulo (linha fina), lide (*lead*) e corpo da notícia, como foi explorado na aula 2. Uma das partes da estrutura da notícia é o "*lead*" e essa parte resume informações essenciais do fato apresentado pelo texto. Geralmente, responde a essas perguntas: Quem? O quê? Quando? Onde? Como?

2 Preencha o quadro:

Qual será o nome do seu veículo de informação?	Resposta: em grupos, os estudantes devem pensar no nome do veículo.
Qual temática será abordada na notícia? Esportes, atualidades, religião, fofocas de celebridades?	Resposta: em grupos, os estudantes devem pensar no tema da notícia.
Para quem essas notícias serão direcionadas?	Resposta: em grupos, os estudantes devem pensar no público alvo.
Que linguagem será utilizada?	Resposta: em grupo, os estudantes devem indicar a norma padrão.
Em quais fontes de pesquisa o grupo pesquisou?	Resposta: em grupos, os estudantes devem fazer a pesquisa e cada um citar as fontes – sites, jornais, revistas, redes sociais – nas quais fizeram a pesquisa.
Qual será o título e subtítulo da notícia?	Resposta: em grupos, os estudantes devem ser capazes de criar uma manchete que desperte a curiosidade do leitor. O subtítulo serve para completar o sentido do título, deixando-o mais elucidativo.
Como será organizado o "lide" na parte inicial da notícia? Lembre-se: busque responder às perguntas: Quem? O quê? Onde? Quando?	Resposta: em grupos, os estudantes devem ser capazes de pensar o "lide" a partir das questões motivadoras.
Quais informações constarão no corpo da notícia?	Resposta: em grupos, os estudantes devem ser capazes de desenvolver o texto explicando por que razão se deu o acontecimento e descrevendo com mais detalhamento como ocorreram os fatos.

Em quais mídias a notícia será produzida? Serão notícias impressas? Notícias de rádio? Notícias apresentadas em telejornal? Um "blog" de notícias, divulgado na internet? Podcast? Ou uma página no Instagram apenas com notícias?	Em grupos, os estudantes devem decidir o formato e meio de divulgação da notícia.
A notícia apresentará imagens?	Resposta: em grupos, os estudantes devem discutir se as notícias terão ou não imagens.

AULA 6

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA – PARTE II

OBJETIVO DA AULA

- Produzir notícias a partir das temáticas selecionadas pelos grupos na aula anterior.

ATIVIDADE

1 Com base no tema escolhido para produzir a notícia e nas orientações a seguir, preencha o quadro:

Lembre-se:

- O título precisa ser criativo, de modo a chamar a atenção do leitor;
- O subtítulo traz elementos que complementam a compreensão do título;
- O lide deve responder às questões: Quem? Onde? O quê? Quando?

Temas para a notícia:

Escreva um título para a notícia:

MATERIAL NECESSÁRIO

• Caderno de Atividades do Estudante – impresso, jornais impressos e revistas para repertoriar os estudantes quanto às notícias. Celulares ou laboratório de informática com acesso à internet, para a produção das notícias que necessitarão de recursos multimidiáticos. Além de, cartolinas, fita crepe e cola para a produção de notícias em papel. Lembramos que foram sugeridas essas duas opções de trabalho.

INICIANDO

Professor, a aula 6 é a continuação da aula 5. Trata-se da finalização do roteiro para planejamento da notícia e início da produção escrita.

DESENVOLVENDO

- Retome com os estudantes o que eles já planejaram ou precisam ajustar:
 - a) O tema da notícia.
 - b) O formato da notícia, se ela vai ser em papel, impressa ou digital (rádio, televisão, Instagram, Facebook, entre outros).
 - c) As imagens para a notícia.
 - d) Divisão do trabalho: Quem serão os repórteres (notícias na TV)? Quem serão os redatores (notícias da internet)? Quem fará a correção ortográfica dos textos produzidos? Quem fará a locução e interpretação nos áudios (notícia na rádio)?

Com esses pontos ajustados, inicie a escrita da notícia, atentando-se para

AULAS 6 - PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Na aula anterior, os alunos, em trios, discutiram questões relacionadas ao planejamento da produção da escrita das notícias. Nessa aula, considera-se interessante que os mesmos trios permaneçam formados para dar continuidade às atividades. Lembramos que devemos respeitar os protocolos de higiene e de distanciamento social.



a estrutura composicional. Solicite que os estudantes preencham o quadro no Caderno de Atividades do Aluno, e destaque que a atividade já faz parte da produção da notícia.

FINALIZANDO

Professor, após o término dessa aula, sugerimos que os estudantes façam uma avaliação do que foi produzido até o momento. Sugira que a atividade seja trocada entre os trios. Cada trio avalia a produção de outro trio. Depois, os materiais retornam aos grupos de origem. Reforce para os alunos que é preciso ter atenção aos recursos midiáticos que serão utilizados para produção das notícias em formato digital. Na próxima aula, é preciso avançar nessas questões.

Escreva um subtítulo para a notícia:

Escreva o primeiro parágrafo (lide) para a notícia:

FINALIZANDO:

Para finalizar, vamos preencher este quadro?

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA INICIAL	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
O título é interessante?			
O subtítulo está de acordo com o título?			
O lide responde às questões: Quem? Onde? O quê? Quando?			



AULA 7

PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIAS

OBJETIVO DA AULA

- Produzir notícias a partir das características específicas desse gênero.

ATIVIDADE



- 1 Resgate a produção escrita da aula anterior: o título (manchete), o subtítulo e o "lide" da notícia. Traga esses dados para o quadro abaixo. Agora, falta pouco! Produza o corpo da notícia. Atente-se para as orientações:

Lembre-se:

- O corpo do texto deve trazer o detalhamento do fato: Como o fato ocorreu? Apresente detalhes.
- Se no corpo do texto o grupo decidir fazer a inclusão de opiniões ou pontos de vista particulares, lembre-se de fazer corretamente o uso das aspas para marcar a citação de alguém.
- Utilize uma linguagem formal e evite, portanto, o uso de estruturas que marcam a oralidade.
- Utilize a 3ª pessoa do singular. Seja imparcial, objetivo e claro além de criativo.
- Escreva de 10 a 15 linhas na elaboração do texto.

VERSÃO PRELIMINAR DA ESCRITA

FICHA PARA PRODUÇÃO DA NOTÍCIA

Título/ manchete
Data
Autoria
Subtítulo/ linha fina
Lide
Corpo da notícia

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno de Atividades do Estudante – impresso, folhas A4 e cartolinas para a produção das notícias em papel. Câmera fotográfica, filmadora, celular, notebook, tablet e desktop para a produção de notícias das outras mídias.

INICIANDO

Professor, na aula anterior os estudantes iniciaram a escrita da notícia. Lembre-se de que os grupos já escolheram o tema, escreveram o título (manchete), o subtítulo e o "lide" da notícia. Falta escrever o corpo do texto que é o tema dessa aula.

DESENVOLVENDO

Professor, cada trio inicia a escrita do corpo do texto da notícia, seguindo as orientações contidas no Caderno de Atividades do Estudante. Depois das notícias escritas, os grupos deverão definir se as notícias serão publicadas em papel ou em formato digital. Depois da notícia escrita, é momento de analisá-la quanto à coesão e coerência textual. Posteriormente, oriente a adequação da notícia às mídias adotadas (notícias para TV, rádio, internet) e das imagens da notícia.

AULA 7 - PRODUÇÃO ESCRITA DE NOTÍCIAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Na aula anterior, os alunos, em trios, discutiram questões relacionadas ao planejamento da produção da escrita das notícias. Nessa aula, considera-se interessante que os mesmos trios permaneçam formados para dar continuidade às atividades Peça para que dividam as funções dentro do grupo, de forma que, uns estudantes ficam responsáveis pela revisão do texto e outros pelos ajustes de edição. Dessa forma, a atividade pode ser finalizada no tempo da aula.



FINALIZANDO

Professor, após o término da aula, sugerimos que cada grupo tenha a sua produção avaliada por outros grupos, conforme aula anterior. É interessante que os estudantes façam uma avaliação do que foi produzido até o momento. Oriente para que a atividade seja trocada entre os trios. Cada trio avalia, de acordo com critérios de avaliação, a produção de outro trio. Depois os materiais retornam aos grupos de origem.

AULA 8 - REVISÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Na aula anterior, os alunos, em trios, discutiram questões relacionadas ao planejamento da produção da escrita das notícias. Nessa aula, considera-se interessante que os mesmos trios permaneçam formados para dar concluir a notícia nessa aula. É interessante que os estudantes dividam as tarefas: um faz a revisão geral do texto escrito e os outros dois trabalham na edição do texto de acordo com a mídia escolhida.

MATERIAL NECESSÁRIO

- Caderno de Atividades do Estudante - impresso, folhas A4 e cartolinas para a produção da notícia em papel. Câmera fotográfica, filmadora, celular, notebook, tablet e desktop para a produção de notícias das outras mídias.

FINALIZANDO:

Vamos avaliar o texto, preenchendo este quadro?

AVALIAÇÃO DO CORPO DO TEXTO ESCRITO DA NOTÍCIA	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Apresenta linguagem adequada?			
O texto está ortograficamente escrito?			
O texto está compreensível?			
O texto traz detalhamento do fato?			
O texto apresenta "falas" de pessoas?			
O texto apresenta imagens?			



AULA 8

REVISÃO DE NOTÍCIA MULTISSEMIÓTICA E MULTIMIDIÁTICA

OBJETIVO DA AULA

- Revisar, editar e publicar as notícias produzidas pelos grupos.

ATIVIDADE



1

O texto escrito da notícia está pronto! Agora, um componente do grupo deve revisá-lo de acordo com as observações do professor e as sugestões dos outros grupos. Os outros integrantes do grupo devem ajustar a notícia à mídia escolhida para a sua veiculação, conforme orientações a seguir:

INICIANDO

Professor, a aula 8 encerra a SA. Sugerimos que essa aula seja para revisar o texto e editar as notícias, considerando as mídias escolhidas pelo grupo.

DESENVOLVENDO

Professor, oriente os estudantes a fazerem duas atividades: enquanto um revisa o texto a partir dos critérios estabelecidos, os outros dois fazem as adequações às mídias.

Pensando nas mídias...

- Notícias de rádio ou podcast poderão ser gravadas em áudios. Um estudante do grupo pode ser locutor. Ele fará as “chamadas” e a narração dos fatos. Para as notícias audiovisuais, é interessante evitar ruídos sonoros que possam atrapalhar o áudio.
- Notícias para TV poderão ser gravadas em formato de bancada de apresentação (telejornal) ou de reportagem. Um integrante do grupo pode fazer a filmagem com um aparelho que permita uma boa resolução do vídeo.
- Notícias para internet poderão ser organizadas a partir da criação de um Instagram ou Facebook da turma somente para essa atividade. Pode ser, também, um Blog. É possível criar uma conta no Instagram ou Facebook para postagem dessas atividades, se for o caso, com senha compartilhada pelo grupo para as possíveis publicações.
- Notícias em cartazes poderão, também, ser confeccionadas em cartolinas. Pode ser organizado o texto escrito e imagens.
- Se fizerem filmagens ou áudios, considerem que eles devem ser curtos para facilitar a publicação no grupo de WhatsApp da escola, bem como no Instagram criado para a publicação das atividades do gênero notícia.
- Seleccionem mais de uma imagem ou façam mais de uma foto para ilustrar as notícias.

Agora, em seu caderno, escreva definitivamente o texto.

FINALIZANDO:

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO FINAL	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
A notícia traz um fato interessante?			
O texto escrito atende à estrutura composicional da notícia: título (manchete), subtítulo (linha fina), o “lide” e o corpo do texto?			
A notícia apresenta imagens?			
O texto escrito apresenta linguagem clara?			
A notícia foi veiculada em alguma mídia?			
Os recursos tecnológicos foram bem utilizados?			

FINALIZANDO

Professor, após o término das atividades dessa aula, sugerimos a realização de uma avaliação geral da atividade a partir de critérios avaliativos. Depois disso, faça uma “roda de conversa”, com os estudantes, para falarem sobre o processo de planejamento, produção e publicação das notícias dos grupos. Compartilhem as experiências, dificuldades e aprendizados. Para tanto, preencha este quadro.

IMAGENS
pixabay.com

ILUSTRAÇÕES
freepik.com

